



CCB

Cidade
Aberta /

FÁBRICA DAS ARTES
PARA TODAS AS INFÂNCIAS

2018.2019

EQUIPA

COORDENADORA / PROGRAMADORA
MADALENA WALLENSTEIN

ASSISTENTES DE PROGRAMAÇÃO
MANUEL MOREIRA / MARTA AZENHA / HELENA MAIA

RECEÇÃO E APOIO À PROGRAMAÇÃO
FILOMENA ROSA

INFORMAÇÕES

OFICINAS

AS OFICINAS DO CCB/FÁBRICA DAS ARTES ABRANGEM VÁRIOS PÚBLICOS. CONFIRME O GRUPO ETÁRIO A QUE A OFICINA SE DESTINA. PARA PARTICIPAR NAS OFICINAS É NECESSÁRIO EFETUAR UMA MARCAÇÃO PRÉVIA PELO **TELEFONE 213 612 899** (TODOS OS DIAS ÚTEIS DAS 11H ÀS 13H E DAS 15H ÀS 18H) OU PELO E-MAIL **FABRICADASARTES@CCB.PT**. NOS GRUPOS ESCOLARES, A ENTRADA DOS PROFESSORES É GRATUITA. AS OFICINAS REALIZAM-SE, PREFERENCIALMENTE, NOS ESPAÇOS CCB/FÁBRICA DAS ARTES, NO JARDIM DAS OLIVEIRAS.

PARA RECURSO AO PASSAPORTE ESCOLAR DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA, É NECESSÁRIO DAR INDICAÇÃO NA ALTURA DA RESERVA.

ESPETÁCULOS

BILHETES

PODE ADQUIRIR OS BILHETES PARA OS ESPETÁCULOS CCB/FÁBRICA DAS ARTES NA **BILHETEIRA CCB**, TODOS OS DIAS DAS 11H ÀS 20H (TEL. 213 612 627). PARA OS ESPETÁCULOS QUE DECORREM EM HORÁRIOS ESPECIAIS, A BILHETEIRA FUNCIONA EXCEPCIONALMENTE MEIA HORA ANTES E DEPOIS DO INÍCIO DOS MESMOS. PODE TAMBÉM ADQUIRIR OS SEUS BILHETES EM **WWW.CCB.PT** E EM **WWW.TICKETLINE.PT** APRESENTANDO A RESPECTIVA IMPRESSÃO À ENTRADA DO ESPETÁCULO.

SALAS

NÃO É PERMITIDO FILMAR, FOTOGRAFAR, GRAVAR, FUMAR, COMER OU BEBER NAS SALAS DE ESPETÁCULO. NÃO É PERMITIDA A ENTRADA DURANTE O ESPETÁCULO, SALVO INDICAÇÕES DOS ASSISTENTES. NÃO SE ESQUEÇA DE DESLIGAR O SEU TELEMÓVEL.

CONTACTOS

E-MAIL **FABRICADASARTES@CCB.PT**
TELEFONE 213 612 899

WWW.CCB.PT

[ESTE PROGRAMA PODE SER ALTERADO POR MOTIVOS IMPREVISTOS. CONSULTE A PROGRAMAÇÃO ATUALIZADA EM **WWW.CCB.PT**]

FÁBRICA DAS ARTES — PARA TODAS AS INFÂNCIAS
PROGRAMAÇÃO 2018 / 2019
© EDIÇÃO FUNDAÇÃO CENTRO CULTURAL DE BELÉM
JUNHO 2018

APOIO INSTITUCIONAL



PARCEIRO MEDIA



DEZ ANOS

CCB/FÁBRICA DAS ARTES – PARA TODAS AS INFÂNCIAS

2008/09 – 2018/19

Dez anos é quanto tempo?

Dez anos é quanto tempo? Na Fábrica das Artes medimos isso pela novidade das criações e pela profundidade das surpresas sucessivas. Programar é, primeiro, descobrir e propor à surpresa novas descobertas na experiência dos encontros. Ao assistir à sua realização, ao ver o *espetáculo* do *espetáculo* que a programação é também, ao abrir espaços de escuta com artistas e espectadores, descobrem-se públicos que se descobrem a si próprios. A infância afinal estava onde? Ela afinal é o quê? Que arte é afinal a sua?

A Fábrica das Artes programa para todas as infâncias e para todas as surpreendentes profundidades que estão em todas elas, abrindo-se à novidade dos que estão sempre a chegar, às interrogações e ao potencial de busca e movimento que as infâncias todas trazem sempre. Por isso, a Fábrica das Artes se foi fazendo nestes dez anos como lugar de pesquisa, de apelo à criação, de risco e de mutação. Fê-lo com os artistas, com as múltiplas equipas CCB, com os públicos, especialmente os mais novos que, em continuidade nestes dez anos, se constituíram como parceiros de trabalho na exploração de cadeias de *espanto – pergunta – resposta* - e na ação criativa que acontece no espaço entre cada uma.

Nesta temporada, a Fábrica das Artes pôde ir mais longe. Abriram-se mais os

caminhos que tem vindo a explorar e expandiu-se com o trabalho conjunto e sistemático realizado com toda a equipa de programação do CCB. Esse trabalho encontra expressão através da conceção temática da programação, na exploração de ligações e desdobramentos narrativos, estilísticos e formais no seu interior. Assim, a programação da Fábrica das Artes constitui-se por quatro momentos: entrecruza-se nos dois ciclos programáticos que dão corpo à programação central do CCB (**Sete Rosas Mais Tarde – Ciclo sobre a Solidão** e **For Goodness Sake – Ciclo William Shakespeare**) e apresenta dois momentos programáticos próprios (**Big Bang – Festival Europeu de Música e Aventura para Públicos Jovens** e **A cabeça entre as mãos – Ciclo sobre os mistérios do Cérebro**). O Big Bang, na sua 9.ª edição, teve um novo *big bang* e está mais expandido pelo mundo. Envolve mais interação, mais encontro, mais troca, mais circulação (PÁG. 12).

Na continuidade do que sempre foi o traço da programação do CCB/Fábrica das Artes, voltamos a encomendar criações a artistas e sublinhando nisso a dimensão criativa da própria programação. Fazemo-lo com escolhas próprias que nascem das interrogações com que pensamos as infâncias, a arte e o mundo onde tudo isto existe até politicamente.

Para integrar **A cabeça entre as mãos*** - **Ciclo sobre os mistérios do Cérebro** que se apresenta no primeiro trimestre de 2019 (PÁG. 48), destacamos duas encomendas. A primeira, o espetáculo **A Bolha**, um convite lançado à jovem companhia Os Possessos, de João Pedro Mamede e Catarina Rôlo Salgueiro, dirigida a jovens espectadores. Propusemos a exploração artística sobre um dos temas mais antigos e interessantes que persistentemente ocupam o centro do debate tanto político e filosófico como da investigação científica atuais: a reflexão sobre as configurações da alienação/consciência, servidões/libertação na sociedade contemporânea.

A segunda é o desafio lançado a **Sérgio Godinho** para criar, em conjunto com André Godinho e Filipe Raposo, um espetáculo que partisse do seu livro infantil *O pequeno livro dos medos*. O que trocamos entre conhecidos e desconhecidos, quando cantamos no concerto do Sérgio uma das suas canções? Afinal já nos conhecíamos uns aos outros? **O pequeno concerto dos Medos** é um espetáculo para Todas as Infâncias e lembra-nos que o tempo é um remoinho que desarruma, uma espiral que abre passagem, que amassa, que junta, que conta e, como que de surpresa, abraça, até perdermos a noção do tempo. De quem são afinal as canções do Sérgio?

Para ocupar o núcleo deste ciclo pedimos à equipa da editora Planeta Tangerina que tomasse connosco em mãos o seu último livro *Cá dentro – Guia para descobrir o cérebro*, o tirasse para fora de si mesmo e o transformasse numa instalação/jogo, chamada **Cá dentro – descobrir o cérebro**. Afinal não há neurónios sozinhos, nem cérebros sem pessoas,

nem pessoas sem outras pessoas. Esta instalação desdobra-se num conjunto de oficinas que reúne uma multidão vinda de diversos campos disciplinares (arte, filosofia com crianças e neurociência). Esta reunião faz-se também como festa de anos à Fábrica das Artes já que, ao longo do tempo, traçámos uma linha contínua no campo da **transversalidade** disciplinar, com insistente convicção nas potencialidades da contaminação entre áreas do conhecimento. Reencontramo-nos, assim, com pessoas que integraram os diversos projetos que deram origem à trilogia de livros e documentários editados pelo CCB/Fábrica das Artes – **Se não havia nada, como é que surgiu alguma coisa? – criação artística e filosofia (2013); Raízes da Curiosidade - tempo de ciência e arte (2015); Nós Pensamos Todos em Nós – programação e criação artística para a infância (2016)**. E, para nos encontrarmos com outros para lá das nossas fronteiras, o CCB lança em outubro a versão digital traduzida para inglês do livro e documentário **Nós pensamos Todos em Nós**.

Cá dentro – Descobrir o cérebro integra ainda a formação **Quando o cérebro vai à escola**, de Joana Rato e Alexandre Castro Caldas, que propõe abrir vias de comunicação entre a investigação científica em neurocognição e a escola; uma parceria com a **Universidade Católica/Centro de Investigação Interdisciplinar**.

A encomenda, que irá integrar **For Goodness Sake – Ciclo William Shakespeare**, foi dirigida a Cátia Terrinca para que desse continuidade às pesquisas que tem realizado na área do teatro radiofónico e nos trazer uma nova criação

da **Tempestade** de William Shakespeare. Inspirados pela frase dita pelo jovem Hamlet **«Há método na minha loucura»**, fomos ao encontro da Escola Superior de Teatro e Cinema e sublinhámos junto dos seus alunos a qualidade e profundidade que a criação artística portuguesa para a infância tem alcançado tanto no país como no mundo. Iniciamos o desafio e uma abertura da programação aos jovens artistas finalistas da Escola Superior de Teatro e Cinema para que pensem connosco e procurem por si os caminhos de continuidade e mudança do trabalho de programação para todas as infâncias que temos vindo a fazer. Foram selecionadas cinco propostas: **Dentro³**, que integra **A cabeça entre as mãos – Ciclo sobre os mistérios do Cérebro** (PÁG. 62), e quatro propostas que integram o **For Goodness Sake – Ciclo William Shakespeare: Parlamento Shakespeare** (PÁG. 82); **Romeu e Julieta sem destino** (PÁG. 94); **Entre Flores e Batalhas** (PÁG. 96); e **Sonhos de longos dias de verão** (PÁG. 98). A este projeto junta-se um grupo de alunos do curso de realização plástica do espetáculo da **Escola Artística António Arroio**.

Na continuidade de uma abertura a propostas vindas de outros países, lançámos convites a **criadores estrangeiros**, abrindo por esta via também uma perspetiva de encontro cosmopolita.

De França chega **Hakanaï**, palavra japonesa para definir o impermanente e transitório. Este é um espetáculo de dança, artes visuais e tecnologias interativas, criado por Adrien M. & Claire B.

Da Suíça chega **Pink for Girls & Blue for Boys**, espetáculo de dança do coreógrafo Tabea Martin que irá integrar **Sete Rosas**

Mais Tarde – Ciclo sobre a Solidão, justamente porque quer pensar com os mais novos a identidade e quebrar as fronteiras do pensamento de género. A este ciclo junta-se ainda a reposição do muito bem acolhido espetáculo **Margem**, estreado no CCB em janeiro de 2018. Tratou-se de uma encomenda dirigida a Victor Hugo Pontes para que se inspirasse nos *Capitães da Areia* de Jorge Amado e criasse um espetáculo sobre as pobreza infantil-juvenis contemporâneas.

Baby Macbeth, da Compagnie Centrale da francesa Agnès Limbos, é um espetáculo hilariante que abre caminho para que os mais pequeninos (+ 1 ano) tenham lugar garantido no ciclo dedicado a William Shakespeare.

De Espanha virá **Micro Shakespeare**, da Cia. Toti Toronell, micronarrativas *shakespearianas* que, no Jardim das Oliveiras, só ganharão vida com a participação performativa do próprio público.

«... falar de dentro. Toda a arte o deseja, e espera paciente para crescer dentro de quem a vê.»

(in sinopse «Dentro³», Ana Catarina Santos e Sílvio Vieira)

Venham cá!

* "Cabeça entre as Mãos", Herberto Helder (1982, Assírio e Alvim)

MADALENA WALLENSTEIN
COORDENADORA E PROGRAMADORA FÁBRICA DAS ARTES

1 2 3 4 e o i d n i

• EDITORIAL 5

• NÓS PENSAMOS TODOS EM NÓS – CRIAÇÃO ARTÍSTICA PARA TODAS AS INFÂNCIAS 10

• 1 BIG BANG – FESTIVAL DE MÚSICA E AVENTURA 12

• 2 MÚSICA PRA TI – MÚSICA NO TEATRO 30

• 3 PROGRAMAÇÃO NOVEMBRO 2018

LIL BUCK 34

LANÇAMENTO DO LIVRO SIMÃO SEM MEDO – OS JARDINS DAS CEREJEIRAS 36

• 4 ESPETÁCULOS

O MEU MUNDO 39

HAKANAI 40

• 5 CICLOS

SETE ROSAS MAIS TARDE – CICLO SOBRE A SOLIDÃO

PINK FOR GIRLS & BLUE FOR BOYS 44

MARGEM 46

A CABEÇA ENTRE AS MÃOS – CICLO SOBRE OS MISTÉRIOS DO CÉREBRO

O PEQUENO CONCERTOS DOS MEDOS 50

A BOLHA 52

CÁ DENTRO – DESCOBRIR O CÉREBRO

CÁ DENTRO 54

SÊMENTE 56

FORMAÇÃO EM DIÁLOGO FILOSÓFICO NAS VÁRIAS INFÂNCIAS 58

ISTO SIM, ISTO NÃO 60

DENTRO3 62

PAUSE/PLAY 64

O MISTÉRIO DE EXISTIR 66

CÉREBROS METAFÍSICOS 68

META-EMOÇÕES: UM BOLO DE CAMADAS DE SENTIR 70

QUANDO O CÉREBRO VAI À ESCOLA 72

86 MIL MILHÕES DE NEURÓNIOS À PROCURA DE CONSENSO 74

SER NO ESPAÇO DO MEU CORPO 76

MAIS CÉREBRO QUE BARRIGA: UMA VIAGEM NEURO-GASTRONÓMICA 78

CÉREBROS EMOCIONADOS 80

FOR GOODNESS SAKE – CICLO WILLIAM SHAKESPEARE

TEMPESTADE 84

BABY MACBETH 88

MICRO-SHAKESPEARE 90

HÁ MÉTODO NA NOSSA LOUCURA

PARLAMENTO SHAKESPEARE 92

ROMEU E JULIETA SEM DESTINO 94

ENTRE FLORES E BATALHAS 96

SONHOS DE LONGOS DIAS DE VERÃO 98

• BIBLIOTECA DOS LIVROS VIAJANTES 100



NÓS PENSAMOS TODOS EM NÓS – CRIAÇÃO ARTÍSTICA PARA TODAS AS INFÂNCIAS

LANÇAMENTO DA VERSÃO DIGITAL EM INGLÊS DO LIVRO E DOCUMENTÁRIO

OUTUBRO, 2018

Para comemorarmos os 10 anos da Fábrica das Artes e nos encontrarmos para lá das nossas fronteiras, o CCB lança a versão digital traduzida para inglês do livro e documentário legendado *Nós Pensamos Todos em Nós*. Este livro regista a programação *Best Of* realizada em 2015 e reúne textos de todos os que nela participaram. Na necessidade de suspender a velocidade das criações e encomendas a artistas portugueses, construímos a programação a partir da revisitação de alguns dos projetos selecionados entre os apresentados entre 2009 e 2014; os mais impactantes e polémicos por colocarem em tensão os pressupostos correntes sobre criação artística para a infância. A programação transformou-se, assim, num objeto pensável. Convocámos, ainda, os artistas para ao longo de um ano refletirmos em conjunto sobre criação artística, infância e educação; abrimos espaços de escuta e diálogo com crianças e jovens para descobrirmos que arte é a sua afinal; para olhar para dentro do *Best Of* convocámos também pessoas vindas de várias áreas do conhecimento, trazendo as suas perspetivas sobre as questões em causa. A realizadora Graça Castanheira acompanhou todos os acontecimentos ao longo desse ano e realizou o documentário que rodeia este livro.

Este é o terceiro da trilogia de livros editada pelo CCB/Fábrica das Artes, que traçaram uma linha contínua no campo da transversalidade disciplinar entre arte e outras áreas do conhecimento e se ofereceram como registo da pesquisa e reflexão de projetos desenvolvidos no âmbito da nossa programação: *Se não havia nada, como é que surgiu alguma coisa?* (criação artística e filosofia com crianças) e *Raízes da Curiosidade – tempo de ciência e arte* (criação artística e neuro ciência).

COORDENAÇÃO: MADALENA WALLENSTEIN

FILME DE: GRAÇA CASTANHEIRA COM MADALENA WALLENSTEIN

PREFÁCIO: CARLOS J. PESSOA

AUTORES: ARTISTAS: FILIPE FARIA, JOANA CRAVEIRO, FERNANDO MOTA, PEDRO DE MOURA, JAS, PEDRO PENIM, CLÁUDIA ANDRADE, CARLA GALVÃO, MAFALDA SALOIO, GATO QUE LADRA, ALDARA BIZARRO, PAULA VARANDA, ANA BEATRIZ DEGUES, PATRÍCIA VIEIRA, VASCO NEGREIROS, RADAR 360, CAROLINE BERGERON E ANTÓNIO-PEDRO. OLHAR PARA DENTRO E PARA FORA DO *BEST OF*: WALTER OMAR KOHAN, CATARINA SILVA MARTINS, MIGUEL HONRADO, JORGE RAMOS DO Ó, RUI PINA COELHO, ELISABETE PAIVA, AINHOA VIDAL, PEDRO PRISTA, CLARA CAPITÃO, MAGDA COSTA, NUNO LEITÃO / **TRADUÇÃO:** MARISA SIMAS VALE, EM PARCERIA COM A UNIVERSIDADE DOS AÇORES

REVISÃO DA VERSÃO INGLESA: JOHN ELLIOTT / **LEGENDAS:** ANA RAMALHO

1



BIG BANG

Festival de Música e Aventura

19.20 OUT 2018

O Festival Big Bang regressa na sua nona edição portuguesa. Esta será uma viagem aliciante, de descoberta partilhada, para crianças entre os 4 e os 12 anos e para os adultos que as acompanham.

O BIG BANG é um projeto internacional que iniciou a sua atividade em 2010. Através deste projeto, o CCB / Fábrica das Artes tem aberto um espaço para que artistas portugueses possam criar novas abordagens artísticas à música para crianças e ver o seu trabalho reconhecido dentro do país e pela Europa fora.

Este festival parte de uma iniciativa da Zonzo Compagnie e visa a criação de uma plataforma de encontro de compositores, músicos, *performers* e dos seus projetos de criação, tanto portugueses como europeus, de forma a estimular quem participa e a contribuir para o desenvolvimento da produção e da apresentação de música não comercial para crianças.

MAIORES DE 4 ANOS

BILHETES: **SEXTA-FEIRA CADA ATIVIDADE 2,50€ (HOPPESLOT E ROCKING CHAIRS 1€)**

SÁBADO CADA ATIVIDADE 4,50€ (HOPPESLOT E ROCKING CHAIRS 2€)

PROJETO INTERNACIONAL: ZONZO COMPAGNIE (ANTUÉRPRIA), CENTRO CULTURAL DE BELÉM (LISBOA), ONASSIS CULTURAL CENTRE (ATENAS), PALAIS DES BEAUX ARTS (BRUXELAS), OPÉRA DE LILLE (LILLE), INSTITUTO DE LA CULTURA Y DE LAS ARTES DE SEVILLA (SEVILLA), WILMINKTHEATER (ENSCHDEDE), DE BIJLOKE (GANTE, BÉLGICA), DESINGEL (ANTUÉRPRIA, BÉLGICA), THE ARK (DUBLIN, IRLANDA), ESTONIA CONCERT HALL (TALLINN, ESTÓNIA), ESPOO CULTURAL CENTRE (ESPOO, FINLÂNDIA), OPÉRA DE ROUEN (ROUEN, FRANÇA) E MOTORMUSIC.



PROJETO COFINANCIADO PELO PROGRAMA EUROPA CRIATIVA DA UNIÃO EUROPEIA

19 SEX



10H
TODOS
AMOURA

FOYER PISO 2 / 20 MIN.
OFÍCIO DAS ARTES (PORTUGAL)

TODOS
ROCKING CHAIRS

FOYER MARIA HELENA VIEIRA DA SILVA / 20 MIN.
STRIJBOS & VAN RIJSWIJK (BÉLGICA)

+4
SALA FERNANDO PESSOA / 40 MIN.
GAMELÃO DA INDONÉSIA

ELIZABETH DAVIS E TÂNIA MENDES

+4
HOPPE SLOT (CASTELO INSUFLÁVEL)

30 MIN.
ZONZO COMPAGNIE (BÉLGICA)

+5
MANIPULA#SOM

SALA DE ENSAIO / 50 MIN.

10H30
TODOS
LE MANÈGE DU CONTREVENT

ESPAÇO EXTERIOR / ENTRADA LIVRE
2 SESSÕES DE 90 MIN.
COMPANHIA GRANDET DOUGLAS (FRANÇA)

+6
ESCARAVELHO

SALA EUGÉNIO DE ANDRADE / 20 MIN.
CAROLINE BERGERON E EDUARDO RAON (PORTUGAL)

11H15 +5
LISBOA EM VOO DE PEIXE

PEQUENO AUDITÓRIO / 40 MIN.
JOANA BAGULHO E BEATRIZ BAGULHO (PORTUGAL)

11H30
+4
GAMELÃO DA INDONÉSIA

SALA FERNANDO PESSOA / 40 MIN.
ELIZABETH DAVIS E TÂNIA MENDES

+5
PORQUE VOA O TEMPO?

SALA ALMADA NEGREIROS / 45 MIN.
NUNO CINTRÃO, KATERINA L'DOKOVA E LUÍS PINTO

12H +6
KLOPOTEC

SALA LUÍS DE FREITAS BRANCO / 40 MIN.
HANS BECKERS (BÉLGICA)

13H
TODOS
LE MANÈGE DU CONTREVENT

ESPAÇO EXTERIOR / ENTRADA LIVRE
2 SESSÕES DE 90 MIN.
COMPANHIA GRANDET DOUGLAS (FRANÇA)

13H +5
MANIPULA#SOM

SALA DE ENSAIO / 50 MIN.

13H30
TODOS
ROCKING CHAIRS

FOYER MARIA HELENA VIEIRA DA SILVA / 20 MIN.
STRIJBOS & VAN RIJSWIJK (BÉLGICA)

TODOS
AMOURA

FOYER PISO 2 / 20 MIN.
OFÍCIO DAS ARTES (PORTUGAL)

+4
HOPPE SLOT (CASTELO INSUFLÁVEL)

30 MIN.
ZONZO COMPAGNIE (BÉLGICA)

+6
ESCARAVELHO

SALA EUGÉNIO DE ANDRADE / 20 MIN.
CAROLINE BERGERON E EDUARDO RAON (PORTUGAL)

13H45 +4
GAMELÃO DA INDONÉSIA

SALA FERNANDO PESSOA / 40 MIN.
ELIZABETH DAVIS E TÂNIA MENDES

14H +5
PORQUE VOA O TEMPO?

SALA ALMADA NEGREIROS / 45 MIN.
NUNO CINTRÃO, KATERINA L'DOKOVA E LUÍS PINTO

14H15 +5
LISBOA EM VOO DE PEIXE

PEQUENO AUDITÓRIO / 40 MIN.
JOANA BAGULHO E BEATRIZ BAGULHO (PORTUGAL)

15H +6
KLOPOTEC

SALA LUÍS DE FREITAS BRANCO / 40 MIN.
HANS BECKERS (BÉLGICA)

15H15
TODOS
LE MANÈGE DU CONTREVENT

ESPAÇO EXTERIOR / ENTRADA LIVRE
2 SESSÕES DE 90 MINUTOS
COMPANHIA GRANDET DOUGLAS (FRANÇA)

+4
GAMELÃO DA INDONÉSIA

40 MIN.
ELIZABETH DAVIS E TÂNIA MENDES

16H15 +4
TUDO COMEÇOU COM
UMA GOTA DE TINTA
E UMA NOTA MUSICAL

GRANDE AUDITÓRIO / 45 MIN.
QUEST ENSEMBLE (REINO UNIDO)

16H50 TODOS
TUMBALA

PRAÇA CCB / ENTRADA LIVRE / 30 MIN.
TUMBALA (PORTUGAL)

20 SÁB



10H TODOS
AMOURA

FOYER PISO 2 / 20 MIN.
OFÍCIO DAS ARTES (PORTUGAL)

11H
TODOS
ROCKING CHAIRS

FOYER MARIA HELENA VIEIRA DA SILVA / 20 MIN.
STRIJBOS & VAN RIJSWIJK (BÉLGICA)

+4
GAMELÃO DA INDONÉSIA

40 MIN.
ELIZABETH DAVIS E TÂNIA MENDES

+4
HOPPE SLOT (CASTELO INSUFLÁVEL)

30 MIN.
ZONZO COMPAGNIE (BÉLGICA)

+5
MANIPULA#SOM

SALA DE ENSAIO / 50 MIN.

11H30 TODOS
LE MANÈGE DU CONTREVENT

ESPAÇO EXTERIOR / ENTRADA LIVRE
DURAÇÃO 2 SESSÕES DE 90 MINUTOS
COMPANHIA GRANDET DOUGLAS (FRANÇA)

+6
ESCARAVELHO

SALA EUGÉNIO DE ANDRADE / 20 MIN.
CAROLINE BERGERON E EDUARDO RAON (PORTUGAL)

12H15 +5
LISBOA EM VOO DE PEIXE

PEQUENO AUDITÓRIO / 40 MIN.
JOANA BAGULHO E BEATRIZ BAGULHO (PORTUGAL)

12H30 +4
GAMELÃO DA INDONÉSIA

40 MIN.
ELIZABETH DAVIS E TÂNIA MENDES

+5
PORQUE VOA O TEMPO?

SALA ALMADA NEGREIROS / 45 MIN.
NUNO CINTRÃO, KATERINA L'DOKOVA E LUÍS PINTO

13H +6
KLOPOTEC

SALA LUÍS DE FREITAS BRANCO / 40 MIN.
HANS BECKERS (BÉLGICA)

13H30 TODOS
AMOURA

FOYER PISO 2 / 20 MIN.
OFÍCIO DAS ARTES (PORTUGAL)

14H +5
MANIPULA#SOM

SALA DE ENSAIO / 50 MIN.

14H TODOS
LE MANÈGE DU CONTREVENT

ESPAÇO EXTERIOR / ENTRADA LIVRE
DURAÇÃO 2 SESSÕES DE 90 MINUTOS
COMPANHIA GRANDET DOUGLAS (FRANÇA)

14H30
TODOS
ROCKING CHAIRS

FOYER MARIA HELENA VIEIRA DA SILVA / 20 MIN.
STRIJBOS & VAN RIJSWIJK (BÉLGICA)

+4
HOPPE SLOT (CASTELO INSUFLÁVEL)

30 MIN.
ZONZO COMPAGNIE (BÉLGICA)

+6
ESCARAVELHO

SALA EUGÉNIO DE ANDRADE / 20 MIN.
CAROLINE BERGERON E EDUARDO RAON (PORTUGAL)

14H45 +4
GAMELÃO DA INDONÉSIA

40 MIN.
ELIZABETH DAVIS E TÂNIA MENDES

15H +5
PORQUE VOA O TEMPO?

SALA ALMADA NEGREIROS / 45 MIN.
NUNO CINTRÃO, KATERINA L'DOKOVA E LUÍS PINTO

15H15 +5
LISBOA EM VOO DE PEIXE

PEQUENO AUDITÓRIO / 40 MIN.
JOANA BAGULHO E BEATRIZ BAGULHO (PORTUGAL)

16H +6
KLOPOTEC

SALA LUÍS DE FREITAS BRANCO / 40 MIN.
HANS BECKERS (BÉLGICA)

16H15 TODOS
LE MANÈGE DU CONTREVENT

ESPAÇO EXTERIOR / ENTRADA LIVRE
DURAÇÃO 2 SESSÕES DE 90 MINUTOS
COMPANHIA GRANDET DOUGLAS (FRANÇA)

+4
GAMELÃO DA INDONÉSIA

40 MIN.
ELIZABETH DAVIS E TÂNIA MENDES

17H15 +4
TUDO COMEÇOU COM
UMA GOTA DE TINTA
E UMA NOTA MUSICAL

GRANDE AUDITÓRIO / 45 MIN.
QUEST ENSEMBLE (REINO UNIDO)

17H50 TODOS
TUMBALA

PRAÇA CCB / ENTRADA LIVRE / 30 MIN.
TUMBALA (PORTUGAL)



CONCERTO ILUSTRADO

TUDO COMEÇOU COM UMA GOTA DE TINTA E UMA NOTA MUSICAL

QUEST ENSEMBLE (REINO UNIDO)

Uma caixa de luz, um piano, um violino e um violoncelo levam-nos numa viagem a um mundo misterioso de luz, cor e som. Tudo começa com uma gota de tinta e uma nota musical que se espalham pelo espaço visual e sonoro. Um espetáculo com gotas e pinturas projetadas em tempo real por Somang Lee e música criada pelo trio Quest Ensemble.

PREETHA NARAYANAN VIOLINO / TARA FRANKS VIOLONCELO / FILIPE SOUSA PIANO / SOMANG LEE ARTISTA VISUAL / RAPHAEL KNAPP SONOPLASTIA
PARTICIPAÇÃO DAS ORQUESTRAS DA ESCOLA DE MÚSICA DO COLÉGIO MODERNO

19 + 20 OUT 2018

MAIORES DE 4 ANOS / DIA 19 ÀS 16H15 / DIA 20 ÀS 17H15 / GRANDE AUDITÓRIO
DURAÇÃO 45 MINUTOS





ESPETÁCULO DE MÚSICA E VÍDEO

LISBOA EM VOO DE PEIXE

JOANA BAGULHO E BEATRIZ BAGULHO (PORTUGAL)

A Beatriz deambula pela cidade de Lisboa. Apanha uma linha do elétrico e em acrobacias e pinotes atravessa a cidade. Um corvo de Lisboa leva-a até à outra colina. Brinca no cipreste do jardim do Príncipe Real. Encontra a enchente de turistas à beira rio com as suas câmaras e diversões. Depois disso, cavalga o peixe volante de Hieronymus Bosch e entra no mundo do pintor nas *Tentações*

de Santo Antão. Uma árvore entrega-lhe a bola vermelha que a transporta para o mundo da calçada e do azulejo. Entra no mundo do cravo e cai nos braços do grande compositor Scarlatti. E é na grande festa dos lisboetas que um cardume de peixes, dirigido pelo Padre António Vieira, a leva de regresso a casa onde dança com o compositor Daniel e a cravista Joana.

JOANA BAGULHO, BEATRIZ BAGULHO, CAROLINE BERGERON CRIAÇÃO / DANIEL SCHVETZ COMPOSIÇÃO MUSICAL / CAROLINE BERGERON ENCENAÇÃO / JOANA BAGULHO CRAVISTA E PERFORMANCE / BEATRIZ BAGULHO PERFORMANCE, ILUSTRAÇÃO, DIREÇÃO E PRODUÇÃO DO FILME DE ANIMAÇÃO / ANA DIREITO FIGURINOS / PEDRO TAVARES ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA / RUI REBELO SONOPLASTIA / LAURA MIRANDA MORENO, NAOMI TARASSENKO, BEATRIZ BAGULHO, MARTA WESOŁOWSKA, BEATRICE LORÉN ANIMAÇÃO / AGRADECIMENTOS JOCHEN PASTERNAKI, RUI REBELO, GRAÇA CASTANHEIRA, FRANCISCA BAGULHO, NJAMY SEBASTIÃO, AFONSO REBELO, HANNAH BADURA
UMA ENCOMENDA CCB/FÁBRICA DAS ARTES APRESENTADA ORIGINALMENTE EM 2017

19 + 20 OUT 2018

MAIORES DE 5 ANOS / DIA 19 ÀS 11H15 E 14H15 / DIA 20 ÀS 12H15 E 15H15 / PEQUENO AUDITÓRIO

DURAÇÃO 40 MINUTOS



FOTOGRAFIA © CHARLOTTE BOEYDEN



PERFORMANCE MUSICAL

KLOPOTEC

HANS BECKERS (BÉLGICA)

Hans Beckers cria fabulosas instalações de som. Para o seu novo projeto, *Klopotec*, foi a uma velha casa encantada na vila de pescadores norueguesa Kråkeslottet. O homem que mora lá reúne magníficos pedaços de madeira flutuantes esculpidos pelo mar, antes de serem abandonados na costa. Com esta madeira, Hans Beckers construiu uma notável orquestra de *klopotecos*: moinhos de vento equipados com lâminas que há muito tempo afugentavam as serpentes de videira eslovenas.

No meio da sua orquestra de moinhos de vento, Hans Beckers forma um diálogo com Teun Verbruggen, um percussionista excepcional. Juntos, transformam a Orquestra Klopotec num espetáculo visual e sonoro capaz de chocalhar, tamborilar e surpreender como um colorido jogo de sombras.

.....
HANS BECKERS CONCEITO / HANS BECKERS E TEUN VERBRUGGEN MÚSICA E INTERPRETAÇÃO / HANS BECKERS E JASPER DEVILLÉ (WOOD TO PLAY)
CONSTRUÇÃO DA INSTALAÇÃO / PIETER NYS, GREGOR VAN MULDERE E ISTVAN LEEL-ÖSSY PRODUÇÃO TÉCNICA / JOHANNA TRUDZINSKI FIGURINO
UMA COPRODUÇÃO ZONZO COMPAGNIE, KUNSTENWERKPLAATS PIANOFABRIEK, KAAP, CHAMPDACTION E ARTIJULI KRÅKESLOTTET SENJA

19 + 20 OUT 2018

MAIORES DE 6 ANOS / DIA 19 ÀS 12H E 15H / DIA 20 ÀS 13H E 16H / SALA LUÍS DE FREITAS BRANCO

DURAÇÃO 40 MINUTOS



FOTOGRAFIA © TERESA COUTO



ESPETÁCULO DE MÚSICA E ARTES CIRCENSES

MANIPULA#SOM

RADAR 360° (PORTUGAL)

MANIPULA#SOM é um concerto visual de carácter circense. A linguagem artística do projeto nasce do diálogo entre a manipulação de objetos e a música interativa. Acrescentamos a dimensão sonora à expressão visual do malabarismo e, simultaneamente, abordamos o som como matéria para esculpir e manipular. Depurado surge o gesto do manipulador, pronto para desencadear sequências, mecanismos, ritmos e outros padrões sonoros e visuais. Os objetos transformam-se e recriam-se à nossa volta. Os nossos corpos relacionam-se com eles e jogam. Tudo isto se ouve e se compõe!

DIREÇÃO ARTÍSTICA **ANTÓNIO FRANCO OLIVEIRA** / INTERPRETAÇÃO **ANTÓNIO FRANCO OLIVEIRA** / DRAMATURGIA E OLHAR EXTERIOR **JULIETA RODRIGUES** / CENOGRAFIA **NUNO GUEDES** E **RUI AZEVEDO** / DESENHO DE LUZ **PEDRO TEIXEIRA** / SONOPLASTIA E DESENHO DE SOM **TIAGO ÂNGELO** E **TIAGO RALHA** / OPERAÇÃO DE SOM **VASCO GOMES** / OPERAÇÃO DE LUZ **RUI AZEVEDO** / FIGURINOS **JULIETA RODRIGUES** / VOZ OFF **JOANA ARAÚJO** / DIREÇÃO TÉCNICA **RUI AZEVEDO** / FOTOGRAFIA **TERESA COUTO** E **LUIS CAMANHO** / COPRODUÇÃO **CENTRO CULTURAL DE BELÉM, RIVOLI TEATRO MUNICIPAL E RADAR 360° ASSOCIAÇÃO CULTURAL** / APOIO À CRIAÇÃO **INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO, TEATRO MUNICIPAL DO PORTO, CIRCOLANDO**

19 + 20 OUT 2018

MAIORES DE 5 ANOS / DIA 19 ÀS 10H E 13H / DIA 20 ÀS 11H E 14H / SALA DE ENSAIO
DURAÇÃO 50 MINUTOS



PERFORMANCE/INSTALAÇÃO MUSICAL

LE MANÈGE DU CONTREVENT

COMPANHIA GRANDET DOUGLAS (FRANÇA)

O *Contrevent* é uma balança, equilibrando um piano e um tapete voador. O carrossel é um chamamento ao imaginário, ao devaneio suave, à magia da gravidade. É também um jogo de busca de equilíbrio e estabilidade. É frágil e hipnótico.

19 + 20 OUT 2018

PARA TODOS / DIA 19 ÀS 10H30 (45MIN), 13H (90MIN) E 15H15 (45MIN)
DIA 20 ÀS 11H30 (45MIN), 14H (90MIN) E 16H15 (45MIN)
ESPAÇO EXTERIOR / ENTRADA LIVRE



FOTOGRAFIA © DRIESSEGGERS



PERFORMANCE/INSTALAÇÃO MUSICAL

HOPPESLOT (CASTELO INSUFLÁVEL)

ZONZO COMPAGNIE (BÉLGICA)

Atreve-te a saltar ao ritmo da música no *Hoppeslot* branco de neve, o único castelo insuflável do BIG BANG!

Em *Hoppeslot*, um(a) coreógrafo/a irá dar-te instruções e orientar-te através de um percurso saltitante. Uma banda de jazz, liderada por Tijl Piryns e Simon Segers, lê os saltos das crianças como se fosse uma pauta viva e acompanha-as com música e ritmos. Uma dança que não deve ser perdida.

SIMON SEGERS E TIJL PIRYNS PERCUSSÃO E DIREÇÃO MUSICAL

19 + 20 OUT 2018

MAIORES DE 4 ANOS / DIA 19 DAS 10H ÀS 12H30 E DAS 13H30 ÀS 16H

DIA 20 DAS 11H ÀS 13H30 E DAS 14H30 ÀS 17H

DURAÇÃO SESSÕES DE 30 MINUTOS



FOTOGRAFIA © DRIESSEGGERS



INSTALAÇÃO SONORA

ROCKING CHAIRS

STRIJBOS & VAN RIJSWIJK (BÉLGICA)

É como um sonho tornado realidade: fazer música enquanto balançamos para frente e para trás no conforto de uma cadeira de baloiço.

Desde o desenvolvimento de sistemas operacionais digitais, os autores experimentaram as possibilidades de criar e manipular música através dos movimentos do corpo. Com sensores especialmente concebidos e alto-falantes escondidos dentro da cadeira de baloiço, os movimentos são transformados numa experiência musical. Ao balançar, descobrirá como sincronizar a música criada pelos seus movimentos e como desenvolver a sua composição. Então continua, senta-te, relaxa e balança as *Rocking Chairs*!

STRIJBOS & VAN RIJSWIJK CONCEITO E COMPOSIÇÃO / CHRISTIAN GRAESSLI DESIGN / HANS TIMMERMANS PROGRAMAÇÃO

19 + 20 OUT 2018

PARA TODOS / DIA 19 DAS 10H ÀS 12H40 E DAS 13H30 ÀS 16H10

DIA 20 DAS 11H ÀS 13H40 E DAS 14H30 ÀS 17H10 / FOYER MARIA HELENA VIEIRA DA SILVA

DURAÇÃO SESSÕES DE 20 MINUTOS



QUARTO DOS MÚSICOS

ESCARAVELHO

CAROLINE BERGERON E EDUARDO RAON (PORTUGAL)

«Um dia, quando menos esperava, o Escaravelho Contador de Histórias voltou de não-sei-onde, que é o sítio de onde ele sempre volta. Contou-me umas histórias e partiu de novo, cheio de pressa. E foram estas as histórias que ele me contou.»

MANUEL ANTÓNIO PINA

Uma história que se conta com a boca fechada? Uma outra em que o mais extraordinário é não acontecer nada de extraordinário? Um fim de história fugidio que tem de se capturar? Contadas por uma criatura impaciente, desmemoriada e imprevisível? No universo de Manuel António Pina, as histórias são pequenos e ternos presentes, brinquedos que se prestam à manipulação lúdica e sensorial. No universo de Raon-Bergeron, estas histórias acontecerão quer através da narração do contador de histórias, quer através de formas animadas e de formas sonoras esculpidas por uma utilização original da harpa – preparada acusticamente e processada através de efeitos eletrónicos.

CONCEÇÃO ARTÍSTICA EDUARDO RAON E CAROLINE BERGERON / ENCENAÇÃO E CENOGRAFIA CAROLINE BERGERON E EDUARDO RAON / MÚSICA (COMPOSIÇÃO E INTERPRETAÇÃO) EDUARDO RAON / INTERPRETAÇÃO EDUARDO RAON / DESIGN E CONSTRUÇÃO DAS FORMAS ANIMADAS EDUARDO RAON E CATARINA CÔDEA / DESENHO DE SOM EDUARDO RAON / DESENHO DE LUZ, VIDEO MAPPING CATARINA CÔDEA / PRODUÇÃO EXECUTIVA COMPANHIA CAÓTICA

19 + 20 OUT 2018

MAIORES DE 6 ANOS / DIA 19 ÀS 10H30 E 13H30 / DIA 20 ÀS 11H30 E 14H30 / SALA EUGÉNIO DE ANDRADE

DURAÇÃO 20 MINUTOS



INSTALAÇÃO SONORA

AMOURA

OFÍCIO DAS ARTES (PORTUGAL)

A sanfona é um instrumento musical de origem celto-galaica. É através da fricção que a roda faz nas cordas que elas vibram e o som vai ser produzido. Esta roda movimenta-se com uma manivela. Contém ainda um teclado para executar melodias. *AMOURA* é a reinterpretação da sanfona em dimensão gigante. Tendo em conta o repertório de canções de amor portuguesas escrito para este instrumento, criou-se a narrativa de musa *AMOURA* para a sanfona. Durante o Big Bang, vamos convidar miúdos e graúdos a entrar numa experiência sensorial e criativa, tocando dentro e fora deste instrumento gigante.

19 + 20 OUT 2018

DIA 19 DAS 10H ÀS 12H30 E DAS 13H30 ÀS 16H / DIA 20 DAS 11H ÀS 13H30 E DAS 14H30 ÀS 17H
FOYER DO PISO 2 / ENTRADA LIVRE





IMAGEM © MANUEL RUAS MOREIRA



PERCURSO MUSICAL

GAMELÃO DA INDONÉSIA

ELIZABETH DAVIS E TÂNIA MENDES

Vem navegar numa onda de sons e visitar o Gamelão de Java. Neste concerto/oficina o público é convidado fazer uma viagem entre o imersivo e o participativo, explorando os sons dos instrumentos do Gamelão, um conjunto de percussão, composto por metalofones, xilofones, gongos e tambores oriundos da ilha de Java na Indonésia.

19 + 20 OUT 2018

MAIORES DE 4 ANOS / DIA 19 ÀS 10H, 11H30, 13H45 E 15H15
DIA 20 ÀS 11H, 12H30, 14H45 E 16H15 / SALA FERNANDO PESSOA
DURAÇÃO 40 MINUTOS



CONCERTO INTERATIVO

PORQUE VOA O TEMPO?

NUNO CINTRÃO, KATERINA L'DOKOVA E LUÍS PINTO

O Tempo permanece um mistério por desvendar. Tentamos medi-lo para o controlar, mas continua a ser muitas vezes imprevisível. Porque será que por vezes voa e não damos por ele a passar? E outras vezes os ponteiros parecem não sair do lugar? Neste concerto, o Tempo será o ponto de partida e o fio condutor. O público é convidado a mergulhar numa experiência sonora que propõe diferentes sensações de tempo e a participar na criação de momentos sonoros irrepetíveis. Três músicos e uma plateia juntos num concerto que promete fazer o Tempo voar.

19 + 20 OUT 2018

MAIORES DE 5 ANOS / DIA 19 ÀS 11H30 E 14H / DIA 20 ÀS 12H30 E 15H / SALA ALMADA NEGREIROS
DURAÇÃO 45 MINUTOS



IMAGEM © MARICA LOURENÇO

PERFORMANCE MUSICAL

TUMBALA

TUMBALA (PORTUGAL)

A orquestra volante Tumbala, armada com instrumentos peculiares, assalta as ruas com uma *performance* musical cheia de *groove*. Este é um projeto de investigação plástico/musical que visa a criação de diversas esculturas sonoras móveis que interagem dramaturgicamente, explorando os diversos potenciais visuais e sonoros do tubo. Cada máquina conjuga uma variedade de tubos PVC sobre uma escultura tubular de metal, permitindo utilizá-los de diferentes maneiras e dando ritmo à composição musical.

.....
CRIADOR PAULO MORAIS / DIRECÇÃO MUSICAL HUGO MENEZES, JOHANNES KRIEGER / MÚSICOS HUGO MENEZES, MONICA ROCHA, PAULO MORAIS, JOÃO ABREU, DIOGO CARVALHO, JOHANNES KRIEGER, EDUARDO LALA, FRANCISCO ANDRADE / FIGURINOS SUSANA PIRES, BLUE / DESIGNER GRÁFICO CARLOS COUTINHO / CONSTRUÇÃO DAS MÁQUINAS LEONEL E BICHO LDA, JOÃO SOFIO, TIAGO FROIS, PAULO MORAIS, MATHIEU CRESPIN

19 + 20 OUT 2018

PARA TODOS / DIA 19 ÀS 16H50 / DIA 20 ÀS 17H50 / PRAÇA CCB / ENTRADA LIVRE

DURAÇÃO 30 MINUTOS



IMAGEM © MANUEL RUAS PEREIRA

EMBAIXADORES BIG BANG 2018

O projeto Embaixadores Big Bang é uma iniciativa desenvolvida em edições do festival pela Europa fora e que convida crianças a integrar as equipas de comunicação de cada instituição. De uma formação decorrida em setembro na Fábrica das Artes, os Embaixadores irão formar uma sólida equipa de reportagem coordenada pela jornalista e autora Inês Fonseca Santos e pelo realizador Pedro Macedo. Durante alguns dias de treino, todos poderão vestir a pele de jornalista, de *cameraman* (ou *camerawoman*) ou de técnico de som. Dessa experiência resultarão várias entrevistas e reportagens a serem publicadas no YouTube e no blogue da Fábrica das Artes (ccbfabricadasartes.blogspot.pt). Depois da formação, na semana que antecede o festival e nos dias do evento, os Embaixadores Big Bang estarão no terreno a entrevistar artistas, público e equipas do CCB, assim como a dar apoio e acolher o público do festival.



FOTOGRAFIA © MANUEL RUIAS MOREIRA

2

Miniconcertos

MÚSICA PRA TI

MÚSICA NO TEATRO

A Fábrica das Artes convida músicos a tocar durante 30 minutos e, no final, a responder às perguntas do público curioso. Estes concertos oferecem-se como um momento intimista que aposta na proximidade com a *performance*, em que o conhecimento e a experiência do músico são oferecidos a crianças e a adultos para satisfazer todas as suas curiosidades.

10 NOV 2018

26 JAN / 23 MAR / 1 JUN 2019

MAIORES DE 6 ANOS / 18H / SALA DE ENSAIO / 7€

DURAÇÃO 30 MINUTOS + 30 MINUTOS DE CONVERSA

SÉRGIO DELGADO

10 NOV 2018

Sérgio Delgado iniciou a sua atividade como compositor, músico e sonoplasta para teatro em 1996, tendo participado, até à data, em mais de 75 espetáculos. A sua versatilidade artística tem-lhe permitido trabalhar com vários encenadores e companhias de teatro. Este miniconcerto será uma viagem pelo seu percurso musical ao longo destes 20 anos, onde se destacam diferentes melodias, ritmos, ambientes e variações sobre paisagens sonoras, fundindo o acústico com a eletrónica.

RUI REBELO

— VIAJAR DE MÚSICA

26 JAN 2019

Filho de atriz, Rui Rebelo está ligado ao teatro desde muito cedo. Embora seja músico de profissão, trabalha maioritariamente para teatro enquanto músico de cena ou compondo bandas sonoras gravadas. Compositor e multi-instrumentista, há uma pergunta que lhe fazem muitas vezes: «Rui, tu tocas todos os instrumentos?» Ao que ele responde: «Tudo o que produz som pode ser um instrumento musical, portanto eu faço música com qualquer instrumento.» Fez música para teatro por esse mundo fora e pelo seu mundo dentro também.

ANTÓNIO-PEDRO

23 MAR 2019

«Uma semana depois de ter comprado o meu primeiro instrumento – umas congas – comecei a tocar num grupo de teatro. Isto marcou para sempre a minha forma de ser músico: não distingo entre tocar ou compor música e misturo-a quase sempre com outras artes. Na procura de mais cores para as minhas bandas-sonoras, fui aprendendo a tocar outros instrumentos. Gosto muito de os misturar para criar pequenos universos sonoros que depois habito. Estudei bateria, piano, harmonia, jazz e improvisação em Lisboa, Barreiro, Macau ou Nova Iorque. No futuro quero continuar a fazer o que faço e espero que os meus filhos e todos os outros filhos possam fazer na vida aquilo que mais quiserem. Tenho dois filhos, um é cão, o outro dragão, que idade terão?»

ANTÓNIO-PEDRO

FERNANDO MOTA

1 JUN 2019

Neste miniconcerto, Fernando Mota revisita alguns dos instrumentos e temas musicais e sonoros que tem criado para peças de teatro e filmes de animação, encadeando-os como histórias contadas pelo som e pelas notas musicais. Compositor, artista sonoro, *performer* e aprendiz de inventor de instrumentos musicais experimentais. O seu universo musical resulta do cruzamento de diversas linguagens, geografias e ferramentas, como o estudo de instrumentos tradicionais portugueses e de outras culturas, a construção de instrumentos experimentais e objetos sonoros, a utilização de elementos da natureza e sons do quotidiano nas suas composições e a manipulação e experimentação sonora através da informática e da eletroacústica.



3

Programação

NOVEMBRO

OFICINA DE DANÇA (HIP HOP)

LIL BUCK

Em paralelo com o espetáculo nos dias 15 a 17 de novembro, no Pequeno Auditório, o bailarino norte-americano Lil Buck irá também orientar esta oficina de hip hop acompanhado pelo seu parceiro do coletivo Movement Art Is, Jon Boogz. Enquanto crescia, Charles «Lil Buck» Riley foi apresentado ao estilo de dança conhecido como «Memphis Jookin» e tornou-se num bailarino de referência local, envolvendo-se com grupos de dança como os Subculture Royalty e estudou no New Ballet Ensemble. Com apenas 19 anos, sentindo que tinha explorado tudo o que a cena local lhe poderia oferecer, mudou-se para Los Angeles e, desde então, o céu tem sido o limite. Nos anos que se seguiram, dançou em digressão com Madonna, trabalhou com Yo-Yo Ma, apareceu no *Ellen DeGeneres Show* e participou no espetáculo *Michael Jackson: One*, do Cirque du Soleil.

ORIENTAÇÃO MOVEMENT ART IS (LIL BUCK E JON BOOGZ)

16 NOV 2018

PÚBLICO-ALVO: 11 E 12 ANOS / 11H / SALA DE ENSAIO / ENTRADA LIVRE MEDIANTE INSCRIÇÃO

DURAÇÃO 45 MINUTOS



LANÇAMENTO DE LIVRO

SIMÃO SEM MEDO – OS JARDINS DAS CEREJEIRAS

MIGUEL GRANJA E BEATRIZ BAGULHO

Para assinalar o lançamento do livro *Simão sem medo – Os Jardins das Cerejeiras*, de Miguel Granja (texto) e Beatriz Bagulho (ilustração), a editora Douda Correria vai animar a Fábrica das Artes durante dois dias com oficinas, *performances* e uma sessão de debate. Nas oficinas, Beatriz Bagulho propõe a criação de máscaras e adereços que serão depois usadas na apresentação do livro. Nessa *performance* que se segue, vários poetas, atores, escritores e músicos vão fazer leituras deste livro fantástico. O evento culmina numa mesa redonda com participação do público e cientistas das áreas da biónica, robótica, ecologia e biologia.

.....
SIMÃO SEM MEDO – OS JARDINS DAS CEREJEIRAS > TEXTO MIGUEL GRANJA / ILUSTRAÇÃO BEATRIZ BAGULHO
EDIÇÃO DOUDA CORRERIA – ASSOCIAÇÃO CULTURAL

3 E 4 NOV 2018

3 NOV

15H CARA OU COROA OFICINA DE ARTES PLÁSTICAS
COM BEATRIZ BAGULHO

17H SIMÃO SEM MEDO PERFORMANCE/APRESENTAÇÃO DO LIVRO
COM MIGUEL GRANJA, NUNO MOURA, JOANA BAGULHO, LÍGIA SOARES, BEATRIZ BAGULHO E CONVIDADOS

4 NOV

11H CARA OU COROA OFICINA DE ARTES PLÁSTICAS
COM BEATRIZ BAGULHO

15H SIMÃO SEM MEDO PERFORMANCE/APRESENTAÇÃO DO LIVRO
COM MIGUEL GRANJA, NUNO MOURA, JOANA BAGULHO, LÍGIA SOARES, BEATRIZ BAGULHO E CONVIDADOS

17H O SIMÃO EM 2018 CONVERSA / DEBATE



4

ESPETÁCULOS

ESTREIA

TEATRO

O MEU MUNDO

DANIELA CRUZ E NUNO PRETO

A viagem começa como todas as viagens, com a vontade ou necessidade de sair. Esta acontece um pouco por «culpa» da vontade e pela «inocência» da necessidade. O ponto de partida é o sítio dos barulhos fortes, a terra dos estrondos, onde tudo treme e escapa das mãos. O sítio de destino é um outro... Com outros barulhos fortes, outros estrondos e onde nada pode escapar das mãos. O meu mundo é meu, só meu... Do escuro eu faço cor, de um ruído faço música, da falta de ar, um oceano. Sim, o meu mundo é meu, só meu... Mas hoje quero que faças parte dele, só para não estares sozinho na tua viagem.



ILUSTRAÇÃO © ARTEMIS PROVOU

DANIELA CRUZ E NUNO PRETO DIREÇÃO E INTERPRETAÇÃO / ARTEMIS PROVOU ILUSTRAÇÃO / CLÁUDIA FIGUEIREDO E NUNO PRETO TEXTOS E DRAMATURGIA / ANDRÉ BRAGA E CLÁUDIA FIGUEIREDO ACOMPANHAMENTO ARTÍSTICO / RODRIGO SANTOS MÚSICA ORIGINAL / PEDRO VIEIRA DE CARVALHO DESENHO DE LUZ / NUNO BRANDÃO CENOGRAFIA / COPRODUÇÃO E APOIO CIRCOLANDO / CCB-FÁBRICA DAS ARTES / CCV OFICINA

1, 2, 4 A 9 DEZ 2018

MAIORES DE 6 ANOS / DIAS 1, 2, 8 E 9 ÀS 15H30 / DE 4 A 7 ÀS 10H30 / ESPAÇO FÁBRICA DAS ARTES

PREÇO 3,50€ DIAS ÚTEIS / 6€ FIM DE SEMANA

DURAÇÃO 40 MINUTOS



ESPETÁCULO DE DANÇA E ARTES VISUAIS
+ TECNOLOGIA INTERATIVA/PERFORMANCE BAILADA

HAKANAI

ADRIEN M. & CLAIRE B. (FRANÇA)

Hakanai é uma *performance* coreográfica para uma bailarina que decorre dentro de um cubo de imagens em movimento. Uma coreografia que pretende desenhar a evanescência do sonho e a impermanência das coisas.

«Em japonês, 'Hakanai' define o impermanente, o frágil, evanescente, transitório, o que está entre o sonho e a realidade. É uma palavra muito antiga que evoca um tema inalcançável associado à condição humana e a sua precariedade, mas também à natureza. 'Hakanai' escreve-se combinando dois ideogramas, o que representa o homem e o que representa o sonho. Esta colagem simbólica é o ponto de partida para esta partitura para uma bailarina que descobre imagens, fazendo nascer um espaço situado na fronteira entre o imaginário e o real.»

Claire Bardainne & Adrien Mordot

CLAIRE BARDAINNE & ADRIEN MONDOT CONCEÇÃO, DIREÇÃO ARTÍSTICA, CENOGRAFIA E ENCENAÇÃO

ADRIEN MONDOT DESIGN DOS SISTEMAS INFORMÁTICOS

VIRGINIE BARJONET OU AKIKO KAJIHARA (EM ALTERNÂNCIA) INTERPRETAÇÃO / TÉCNICO DE VÍDEO E LUZES POR CONFIRMAR

CHRISTOPHE SARTORI, LOÏS DROUGLAZET DESIGN DO ESPAÇO SONORO / TÉCNICO DE SOM POR CONFIRMAR

MARTIN GAUTRON, VINCENT PERREUX DESIGN DE CENOGRAFIA / LOÏS DROUGLAZET DISPOSITIVOS INFORMÁTICOS

JÉRÉMY CHARTIER DESENHO DE LUZ / CHARLOTTE FARCET APOIO ARTÍSTICO EXTERIOR

JOHANNA ELALOUF GUARDA-ROUPA

ALEXIS BERGERON DIREÇÃO TÉCNICA / MAREK VUITON ADMINISTRAÇÃO

JOANNA RIEUSSEC PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO / MARGAUX FRITSCH, DELPHINE TEYPAZ PRODUÇÃO EXECUTIVA

ANA SALA (IKEBANAH ARTES ESCÉNICAS) DISTRIBUIÇÃO EM ESPANHA E PORTUGAL

PRODUÇÃO ADRIEN M & CLAIRE B

COPRODUTORES LES SUBSTANCES, LYON / CENTRE POMPIDOU – METZ ACCOMPAGNEMENT À LA PRODUCTION ET RÉSIDENCE DE CREATION

/ FERME DU BUISSON, SCÈNE NATIONALE DE MARNE-LA-VALLÉE / RÉGION RHÔNE-ALPES FONDS [SCAN] / ATELIER ARTS-SCIENCES, GRENOBLE

/ LES CHAMPS LIBRES, RENNES / CENTRE DES ARTS, ENGHEN-LES-BAINS

FINANCIADO EM MARÇO POR LILLE, VILLE D'ARTS DU FUTUR VISANDO DESENVOLVER A EXPERIMENTAÇÃO DE MISTURAS ENTRE AS ARTES E AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS.

ARTISTAS EM RESIDÊNCIA NO CENTRE DE CRÉATION ET DE PRODUCTION DE LA MAISON DE LA CULTURE DE NEVERS ET DE LA NIÈVRE (MCNN), E NO FESTIVAL MICRO MONDES, LYON.

COLABORAÇÃO MINISTÈRE DE LA CULTURE ET DE LA COMMUNICATION DICRÉAM

A COMPANHIA ADRIEN M & CLAIRE B É SUBSIDIADA PELA DRAC AUVERGNE-RHÔNE-ALPES, PELA REGIÃO AUVERGNE-RHÔNE-ALPES E PELA CIDADE DE LYON.

7 E 8 DEZ 2018

MAIORES DE 10 ANOS / 11H E 14H30 / PEQUENO AUDITÓRIO

PREÇO 3,50€ DIAS ÚTEIS / 8€ FIM DE SEMANA

DURAÇÃO: 40 MINUTOS

5 CICLOS

SETE ROSAS MAIS TARDE – CICLO SOBRE A SOLIDÃO

O ciclo dedicado à temática da solidão propõe uma reflexão sobre uma realidade integrante da condição humana e que muito recentemente foi considerada, por várias instituições e governos, epidemia. Esta reflexão é mediada por objetos artísticos que partem desse solo que cada um sente como único para o transcender e nos confrontar com as várias modulações que a arte soube construir a partir dessa experiência radical e universal. Para se dirigir às infâncias, dois espetáculos tomam lugar neste ciclo: da Suíça chega ***Pink for Girls and Blue for Boys***, espetáculo de dança do coreógrafo Tabea Martin, justamente porque quer pensar com os mais novos a identidade e quebrar as fronteiras do pensamento de gênero; e a reposição do espetáculo ***Margem***, estreado no CCB em janeiro de 2018, resultante de uma encomenda dirigida a Victor Hugo Pontes para que se inspirasse nos *Capitães da Areia* de Jorge Amado e criasse um espetáculo sobre as pobreza infantil-juvenis contemporâneas.



FOTOGRAFIA © HELEN REE

ESPETÁCULO DE DANÇA

PINK FOR GIRLS & BLUE FOR BOYS

TABEA MARTIN

TABEA MARTIN COREOGRAFIA / CARL STAAF, MARIA DE DUEÑAS LOPEZ, MIGUEL DO VALE, MELANIE WIRZ, PAULINE BRIGUET
BAILARINOS / DORIS MARGARETE SCHMIDT CENOGRAFIA / MIRJAM EGLI FIGURINOS / IRINA MÜLLER DRAMATURGIA
MOOS VAN DEN BROEK APOIO ARTÍSTICO / LARISSA BIZER TOUR MANAGEMENT / SYSY VIELI PRODUÇÃO

COPRODUÇÃO TANZHAUS ZÜRICH / KROKUSFESTIVAL HASSELT / PARCEIROS TANZHAUS ZÜRICH / KASERNE BASEL / EVIDANSE CENTRE CULTUREL
DE LA PRÉVÔTÉ MOUTIER / FESTIVAL DE LA CITÉ LAUSANNE / RESO – TANZNETZWERK SCHWEIZ / APOIO STADT ZÜRICH KULTUR / FACHSTELLE
KULTUR KANTON ZÜRICH / PRO HELVETIA SWISS ARTS COUNCIL / ERNST GÖHNER FOUNDATION

1 E 2 FEV 2019

MAIORES DE 8 ANOS / PEQUENO AUDITÓRIO | 10H30 E 14H30

PREÇO 3,50€ DIAS ÚTEIS / 8€ FIM DE SEMANA

DURAÇÃO 50 MINUTOS

Pink for Girls & Blue for Boys questiona-se sobre as características de ser uma rapariga ou ser um rapaz. O cor-de-rosa será apenas para raparigas e o azul será apenas para rapazes? As raparigas podem chorar e os rapazes não? Os rapazes conseguem subir às árvores, mas as raparigas não? Onde começa a separação e quando é que se transforma em exclusão? Quanta coragem será necessária para defendermos as nossas ideias e necessidades?

Com o apoio de quatro bailarinos, Tabea Martin explora como superar os estereótipos de género. A peça exige que se quebrem as fronteiras do pensamento de género e apresenta uma abordagem brincalhona à forma de repensar a questão da identidade. Revela os limites e as pressões dos rótulos, mas também a alegria de os descobrir.

Vamos deitar abaixo as fronteiras. O que irá acontecer? Será que iremos seguir as coisas que consideramos serem as melhores para nós em vez daquelas que nos dizem ser as melhores para nós?

Ótimo para os mais novos e para os mais velhos.



ESPETÁCULO DE TEATRO/DANÇA

MARGEM

VICTOR HUGO PONTES

Margem tem como inspiração o romance de 1937 de Jorge Amado, *Capitães da Areia*, que retrata um grupo de crianças e adolescentes abandonados que vivem nas ruas de São Salvador da Baía, roubando para comer, e dormindo num trapiche – um armazém onde, como uma espécie de família, se protegem uns aos outros e sobrevivem a um dia de cada vez. Mais de 80 anos depois da publicação do livro, quisemos questionar quem são os novos capitães da areia, inspirando-nos na realidade social destas crianças, e conscientes de que nem sempre há finais felizes. Quem são estas pessoas que são colocadas à margem, e quando é que essa marginalização começa? Na casa de partida da vida, temos todos as mesmas hipóteses ou alguns partem para a luta já em défice? Há formas de quebrar isso? Quais? A sério? De certeza? Será realmente admirável o mundo novo que conseguimos construir com todos os nossos ideais de igualdade para todos? Numa ideia de teatro documental, e em colaboração com Joana Craveiro, este projeto é alicerçado num trabalho junto de jovens que foram privados do ensino, da alimentação, de carinho, de um pai, de uma mãe, jovens que cometeram crimes, jovens que partiram em défice ou que se viram em défice por razões que muitas vezes lhes são alheias. Jovens e crianças que, não obstante, continuam a lutar pela sua liberdade, e, nalguns casos, para inverter o tabuleiro do jogo – o tal onde, lado a lado, na casa de partida, já éramos diferentes uns dos outros, como uma fatalidade.

VICTOR HUGO PONTES DIREÇÃO / JOANA CRAVEIRO TEXTO / F. RIBEIRO CENOGRAFIA / MARCO CASTRO, IGOR DOMINGUES (THROES + THE SHINE)
MÚSICA / WILMA MOUTINHO DIREÇÃO TÉCNICA E DESENHO DE LUZ / ALEXANDRE TAVARES, ANDRÉ CABRAL, DAVID S. COSTA, HUGO FIDALGO,
JOÃO NUNES MONTEIRO, JOSÉ SANTOS, MAGNUM SOARES, MARCO OLIVAL, MARCO TAVARES, NARA GONÇALVES, RUI PEDRO SILVA E VICENTE
CAMPOS INTERPRETAÇÃO / BEATRIZ BAPTISTA (GINASIANO ESCOLA DE DANÇA), JOÃO FILIPE ABREU (FCSH) ESTAGIÁRIOS / MADALENA ALFAIA
CONSULTORIA ARTÍSTICA / JOANA VENTURA DIREÇÃO DE PRODUÇÃO

PARCERIAS CENTRO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PINA MANIQUE - CASA PIA DE LISBOA / INSTITUTO PROFISSIONAL DO TERÇO
APOIO A RESIDÊNCIA CENTRO CULTURAL VILA FLOR / COPRODUÇÃO NOME PRÓPRIO / CCB-FÁBRICA DAS ARTES / TEATRO AVEIRENSE
A NOME PRÓPRIO É UMA ESTRUTURA FINANCIADA PELA REPÚBLICA PORTUGUESA – CULTURA | DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES
E RESIDENTE NO TEATRO CAMPO ALEGRE, NO ÂMBITO DO PROGRAMA TEATRO EM CAMPO ABERTO.

UMA ENCOMENDA CCB/FÁBRICA DAS ARTES APRESENTADA ORIGINALMENTE EM JANEIRO DE 2018

22 A 24 FEV 2019

MAIORES DE 12 ANOS / DIA 22 ÀS 11H / DIAS 23 E 24 ÀS 18H / PEQUENO AUDITÓRIO

PREÇO 3,50€ DIAS ÚTEIS / 8€ FIM DE SEMANA

DURAÇÃO 80 MINUTOS



A CABEÇA ENTRE AS MÃOS* – CICLO SOBRE OS MISTÉRIOS DO CÉREBRO

«Sempre me intrigou o momento de penetrar a luz, o momento preciso em que, sentados no meio do público, vemos abrir a porta do palco e um intérprete entra na zona da luz; ou, observando esse acontecimento na perspectiva do intérprete, o momento preciso em que aguarda na obscuridade, vê a porta a abrir-se e avança para dentro da luz que ilumina palco e público. ... o momento de penetrar a luz é também uma poderosa metáfora para a consciência, para o nascimento, para o advento ao mesmo tempo simples e esmagador da entrada do si no mundo da mente.»

ANTÓNIO DAMÁSIO

(CITADO IN *RAÍZES DA CURIOSIDADE – TEMPO DE CIÊNCIA E ARTE*, EDIÇÕES CCB/FÁBRICA DAS ARTES, 2015)

* "A cabeça entre as mãos," Herberto Helder (1982, Assírio & Alvim)

A arte requer reconhecimento mútuo e, por isso mesmo, ela é a anfitriã da transversalidade por excelência, não só no cruzamento entre as artes todas, como também entre as diversas áreas do conhecimento. **A Cabeça entre as Mãos – Ciclo sobre os mistérios do cérebro** reúne uma multidão vinda de diversos campos disciplinares – criação artística, filosofia com crianças e neurociência. É desse encontro e da inevitável existência dos outros para que possa haver o sujeito, que pretendemos juntos, oferecer aos jovens públicos, o brilho da dimensão comunicacional da vida na arte, na ciência, na razão humana, no plano social e político.

O espetáculo **A Bolha** foi um convite lançado à jovem companhia **Os Possessos**, de João Pedro Mamede e Catarina Rôlo Salgueiro, dirigido a jovens espectadores. Propusemos a exploração artística sobre um dos temas mais antigos e interessantes que persistentemente ocupam o centro do debate tanto político e filosófico como da investigação científica atuais: a reflexão sobre as configurações da alienação/consciência, servidões/libertação na sociedade contemporânea.

O Pequeno Concerto dos Medos de Sérgio Godinho, criado em conjunto com André Godinho e Filipe Raposo, inspira-se do seu livro infantil *O Pequeno Livro dos medos*. O que trocamos entre conhecidos e desconhecidos, quando cantamos no concerto do Sérgio uma das suas canções? Afinal já nos conhecíamos uns aos outros? De quem são afinal as canções do Sérgio?

Cá dentro – descobrir o cérebro ocupa o núcleo deste Ciclo. Tomamos em mãos o último livro da editora Planeta Tangerina, **Cá dentro – guia para descobrir o cérebro**, para o tirarmos para fora de si mesmo e o transformar numa **instalação/jogo**. Esta instalação desdobra-se num conjunto de propostas: dois espetáculos-performance de pequeno formato, um conjunto diversificado de oficinas e duas formações dirigidas a adultos. A primeira, **Formação em diálogo filosófico nas várias infâncias**, de Rita Pedro e Dina Mendonça, oferece uma longa incursão nas suas vastas pesquisas sobre infância, sobre o que é pensar e ensinar a pensar. A segunda, a formação **Quando o cérebro vai à escola**, de Joana Rato e Alexandre Castro Caldas, que propõe abrir vias de comunicação entre a investigação científica em neurociência e a escola; uma parceria com a **Universidade Católica/Centro de Investigação Interdisciplinar**.

O PEQUENO CONCERTO DOS MEDOS

SÉRGIO GODINHO, ANDRÉ GODINHO
E FILIPE RAPOSO

Sérgio Godinho encontrou, desde sempre, espaço na sua obra para abordagens ao universo infanto-juvenil. Deste interesse recorrente destaca-se o livro publicado no início deste século, *O Pequeno Livro dos Medos*.

Este livro que Sérgio Godinho escreveu e ilustrou tem, como o título anuncia, o «medo» como tema central, numa sucessão de narrativas, unidas por um forte fio condutor. Comum a todas as idades, crianças e adultos incluídos, convive-se com o medo desde a nascença, sendo que pode ser, por vezes, paralisante, noutras libertador, e em todo o caso uma realidade que não devemos, nem podemos ignorar. Por toda a vida.

E foi esse o ponto de partida para este espetáculo que, para além da introdução de alguns originais propositadamente escritos, revisita várias canções de Sérgio Godinho, com ligações mais ou menos óbvias com o tema central.

Com Sérgio Godinho, estará o pianista e compositor Filipe Raposo, instrumentista com quem Sérgio colabora regularmente e que tem na sua própria experiência, apresentações direcionadas para o público mais jovem. Na supervisão da imagética do concerto, André Godinho, com quem Sérgio repete colaboração depois de *Final de Rascunho*, apresentado na Culturgest.

Um concerto abrangente em que a música de Sérgio Godinho nos conduz numa viagem aos nossos «medos».

SÉRGIO GODINHO *VOZ, TEXTOS, ILUSTRAÇÕES / FILIPE RAPOSO PIANO, ARRANJOS
ANDRÉ GODINHO ILUMINAÇÃO, IMAGEM / NELSON CARVALHO OPERAÇÃO DE SOM / VACHIER & ASSOCIADOS, LDA. PRODUÇÃO EXECUTIVA
UMA ENCOMENDA CCB/FÁBRICA DAS ARTES

8 A 10 MARÇO 2019

MAIORES DE 6 ANOS / DIA 8 ÀS 14H30 / DIA 9 ÀS 21H / DIA 10 ÀS 16H30

PEQUENO AUDITÓRIO

PREÇO 3,50€ DIAS ÚTEIS / 8€ FIM DE SEMANA

DURAÇÃO 50 MINUTOS



TEATRO | **ESTREIA ABSOLUTA**

A BOLHA

OS POSSESSOS | JOÃO PEDRO MAMEDE
E CATARINA RÔLO SALGUEIRO

28 A 31 MARÇO 2019

MAIORES DE 12 ANOS / Sala de Ensaio | DIAS 28 E 29 ÀS 11H / DIA 30 ÀS 21H / DIA 31 ÀS 19H30

Preço 3,50€ dias úteis / 7€ fim de semana

DURAÇÃO 60 MINUTOS

Eles já não saem de casa há várias semanas. Têm tudo o que precisam: frigorífico, televisão, cama, os telemóveis, pouco mais. São três e não querem ser mais. Esta é uma relação amorosa que depende da distância a que estão do resto do mundo. Isolados há tanto tempo, ficam alerta quando o telemóvel toca e sempre que o sol se põe – altura em que um deles se lembra de querer sair, mas logo os outros dois o convencem a ficar. Até que um dia o sonho acaba. Este espetáculo é sobre alienação nas camadas mais jovens da sociedade e não só. Dois rapazes e uma rapariga vivem na inquietação da falta de uma substância indefinida, aqui designada por «Ela», da qual dependem e que pode ser afinal de contas aquilo que os une. «Ela» esgota-se no primeiro terço do espetáculo, e é aí que o problema começa.

CATARINA RÔLO SALGUEIRO, JOÃO PEDRO MAMEDE E MIGUEL CUNHA INTERPRETAÇÃO / GABRIEL FERRANDINI E PEDRO SOUSA MÚSICA ORIGINAL /
ÂNGELA ROCHA CENOGRAFIA / JOÃO CACHULO DESENHO DE LUZ / ANDRÉ PIRES SONOPLASTIA / ALÍPIO PADILHA FOTOGRAFIA
UMA ENCOMENDA CCB/FÁBRICA DAS ARTES



CÁ DENTRO – DESCOBRIR O CÉREBRO

INSTALAÇÃO/JOGO

CÁ DENTRO PLANETA TANGERINA

Na Antiguidade julgava-se que o órgão responsável pelos nossos pensamentos e emoções era o coração.

Hoje sabemos que tudo o que vivemos – memórias, emoções, decisões – acontece dentro do cérebro em conversa contínua com o resto do corpo.

Mas como criamos memórias de uma nova paisagem? O que acontece quando nos perdemos dentro de um livro? Porque não queremos parar de brincar? Partindo do livro *Cá Dentro – Guia para descobrir o cérebro* (edição Planeta Tangerina), cada pergunta será um percurso (guiado ou não) por onde seguiremos experimentando, jogando, aprendendo.

ANA RITA FONSECA, ISABEL MINHÓS MARTINS, MADALENA MATOSO, MARIA MANUEL PEDROSA, PATRÍCIA CORREIA CONCEÇÃO GERAL / ANA RITA FONSECA, ISABEL MINHÓS MARTINS, MARIA MANUEL PEDROSA, PATRÍCIA CORREIA TEXTOS / MADALENA MATOSO PROJETO GRÁFICO E ILUSTRAÇÕES
UMA ENCOMENDA CCB/FÁBRICA DAS ARTES

1 FEV A 31 MAR 2019

PARA TODOS / ESPAÇO FÁBRICA DAS ARTES | 10H ÀS 13H, 14H30 ÀS 18H
TERÇA A DOMINGO, ENTRADA LIVRE. GRUPOS MEDIANTE INSCRIÇÃO





CÁ DENTRO – DESCOBRIR O CÉREBRO
PERFORMANCE MUSICAL

SêMente

LÍLIA ESTEVES E INÊS PEREIRA

23 A 27 JAN
30 JAN A 3 FEV 2019

DOS 0 AOS 5 ANOS / ESPAÇO FÁBRICA DAS ARTES
23, 24, 25, 30, 31 JAN E 1 FEV – 10H (0 AOS 2 ANOS) E 11H (3 AOS 5 ANOS)
26, 27 JAN, 2 E 3 FEV – 10H30 (0 AOS 2 ANOS) E 11H30 (3 AOS 5 ANOS)

PREÇO 3,50€ DIAS ÚTEIS / 6€ FIM DE SEMANA

DURAÇÃO 35 MINUTOS

E se dois neurónios, desligados nas suas sinapses, viajassem pelo cérebro à procura do seu lugar? O que iriam encontrar? Olha! Um som, uma cor, uma luz... é uma harpa ou uma memória, um *hang drum* ou o vento ao longe, é um embalo ou uma *sansula*, uma voz, um bebé, uma flor ou um sintetizador... E lá vão eles, percorrendo caminhos como quem salta planetas do tamanho de sementes. *SêMente* é a janela virada para dentro, cá dentro, onde vivem os pensamentos e os sentimentos, as emoções e as imaginações, os sentidos e as ligações que os estímulos improváveis e inesperados provocam. Gera-se um universo interior, repleto de galáxias de sons e estrelas cadentes.

LÍLIA ESTEVES, INÊS PEREIRA CONCEÇÃO, CRIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO



CÁ DENTRO – DESCOBRIR O CÉREBRO **FOR- MAÇÃO EM DIÁLOGO FI- LOSÓFICO NAS VÁRIAS INFÂN- CIAS**

RITA PEDRO E DINA MENDONÇA

Esta formação mostra como promover o questionamento, a problematização e a reflexão baseados na metodologia do diálogo filosófico nas várias infâncias. De modo a cultivar o pensamento, iremos partir de pistas e mecanismos derivados da experiência de campo em vários contextos com professores, pais, artistas, etc. (sala de aula, serviços educativos de teatros e museus, organizações não governamentais). Estas estratégias permitirão refletir mais profundamente sobre o conceito de «Infância», sobre o que é pensar e o que é ensinar a pensar. Esta formação pretende também preparar o adulto para o encontro entre a filosofia, a pedagogia e a infância visando a qualidade relacional.

24, 26, 31 JAN / 2, 7, 9, 14, 16, 21 E 23 FEV 2019

ADULTOS / ESPAÇO FÁBRICA DAS ARTES

DIAS 24, 31 JAN E 7, 14 E 21 FEV DAS 18H30 ÀS 21H

DIAS 26 JAN E 2, 9, 16 E 23 FEV DAS 10H30 ÀS 13H30

PREÇO 35€

DURAÇÃO 28 HORAS (EM 10 SESSÕES)

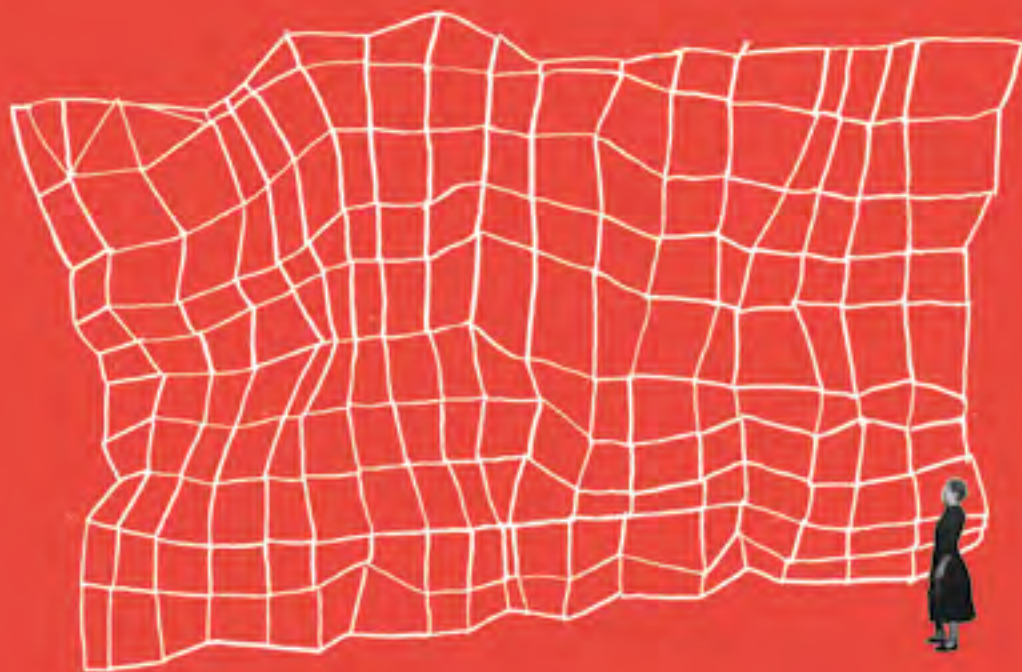


ILUSTRAÇÃO © MADALENA MATOSO

CÁ DENTRO – DESCOBRIR O CÉREBRO
OFICINA DE ARTES PLÁSTICAS

ISTO SIM, ISTO NÃO

PLANETA TANGERINA – MADALENA MATOSO

Uma instalação coletiva que vai crescendo.

Questões antigas e que continuam em ebulição: Para que serve a arte?

Podemos sobreviver sem ela? O belo é igual para todos?

O feio de hoje é o feio de amanhã?

Com a ajuda de ventosas, fio, paus e papel vamos fazer uma pesquisa que talvez nos ajude a encontrar algumas respostas (e provavelmente fará nascer novas perguntas).

Será que todos associamos as mesmas palavras às mesmas imagens?

Crianças, adolescentes, adultos, rapazes, raparigas, músicos, cozinheiros escolhem imagens semelhantes para representar a mesma palavra?

MADALENA MATOSO CRIAÇÃO E DINAMIZAÇÃO

2 A 9 FEV 2019

JARDIM DE INFÂNCIA, 1.º, 2.º, 3.º CICLOS E ENSINO SECUNDÁRIO | MAIORES DE 4 ANOS

2 FEV DAS 15H30 ÀS 17H30 (PAIS E FILHOS)

3 E 9 FEV DAS 10H30 ÀS 12H30 (PAIS E FILHOS)

5, 6, 7 E 8 FEV DAS 10H30 ÀS 12H30

ESPAÇO FÁBRICA DAS ARTES

PREÇO 3,50€ DIAS ÚTEIS / 6€ FIM DE SEMANA

DURAÇÃO 2 HORAS





CÁ DENTRO – DESCOBRIR O CÉREBRO
PERFORMANCE

DENTRO³

ANA CATARINA SANTOS E SÍLVIO VIEIRA

— *Está tudo tão bem explicado e eu cá dentro não percebo nada.*

— *Posso olhar para um quadrado e nunca perceber que atrás dele, na sombra, sempre esteve um cubo.*

Este cubo quer falar de dentro. Toda a arte o deseja, e espera paciente para crescer dentro de quem a vê. Desdobra-se em memórias e sentimentos que nunca foram dela, mostra-se sem saber o que verão nela. Também a árvore não controla onde pousa a semente, mas confia que o terreno alheio seja fértil. A arte fala melhor do que ninguém a língua muda. Esta *performance* é sobre o gesto artístico, ao mesmo tempo tradutor e criador das coisas indizíveis.

ANA CATARINA SANTOS E SÍLVIO VIEIRA (ATOR GENTILMENTE CEDIDO PELO TEATRO NACIONAL D. MARIA II) CRIAÇÃO
CAROLINE BERGERON ASSESSORIA ARTÍSTICA
UMA PARCERIA COM A ESTC – ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA

5 A 10 FEV 2019

MAIORES DE 6 ANOS / 11H / ESPAÇO FÁBRICA DAS ARTES

PREÇO 3,50€ DIAS ÚTEIS / 6€ FIM DE SEMANA

DURAÇÃO 60 MINUTOS



CÁ DENTRO – DESCOBRIR O CÉREBRO
OFICINA DE ESCRITA

PAUSE/PLAY

PLANETA TANGERINA

– ISABEL MINHÓS MARTINS

E MARIA MANUEL PEDROSA

Play: ao contrário das máquinas, que se ligam no «play» e ficam em suspenso quando carregamos no «pause», o cérebro pode acender-se de uma maneira surpreendente quando o colocamos em modo «pause». Suspensos, libertos de responsabilidade e tarefas, podemos então voar! Esta oficina vai ser um jogo: carregamos no botão «play» e mergulhamos no mundo: conversas, música, decisões, ações; depois acionamos o modo «pause» e ficamos a pensar e a escrever com os nossos botões, inspirados por esse mergulho. O que iremos encontrar é coisa que não fazemos (ainda) ideia. *Pause*.

12 A 17 FEV 2019

MAIORES DE 8 ANOS / DE 12 A 15 FEV ÀS 10H30
DIAS 16 E 17 FEV ÀS 15H30 / ESPAÇO FÁBRICA DAS ARTES
PREÇO 3,50€ DIAS ÚTEIS / 6€ FIM DE SEMANA

DURAÇÃO 2 HORAS





CÁ DENTRO – DESCOBRIR O CÉREBRO
OFICINA DE FILOSOFIA

O MISTÉRIO DE EXISTIR

RITA PEDRO E DINA MENDONÇA

A partir de algumas imagens do livro *Cá Dentro* iremos questionar-nos filosoficamente sobre os mistérios da experiência de existir: Porque é que nós existimos? O cão sabe que é um cão? Será que um dia vamos acordar e isto é só um sonho? Posso-me lembrar de tudo? Vamos viver a aventura de pensarmos em conjunto sobre o que acontece cá dentro: a mente, o cérebro, as memórias, as sensações, as ideias e as emoções! E como as vossas perguntas traçam caminhos diferentes, vamos construir mapas de pensamento ao ritmo da conversa. A partir daí queremos desafiar-nos a desenhar novas imagens do nosso interior. Como será?

19, 22, 27 FEV E 3 MAR 2019

1.º E 2.º CICLOS / MAIORES DE 8 ANOS

DIAS 19 E 22 FEV ÀS 14H30 / DIAS 27 FEV E 3 MAR ÀS 10H30 / ESPAÇO FÁBRICA DAS ARTES

PREÇO 3,50€ DIAS ÚTEIS / 6€ FIM DE SEMANA

DURAÇÃO 2 HORAS



CÁ DENTRO – DESCOBRIR O CÉREBRO
OFICINA DE FILOSOFIA

CÉREBROS METAFÍSICOS

RITA PEDRO

Já imaginaste como seria a tua vida se não conseguisses entender aquilo que os outros sentem, ou então, se eles não percebessem o que tu queres? De certeza que te irias sentir muito sozinho no planeta, sem ninguém para sorrir contigo, para te consolar quando fosse preciso, sem poderes ajudar um amigo. É graças a uma magia que acontece no nosso cérebro, que os neurocientistas chamaram «neurónios espelho», que, desde que somos bebés, conseguimos partilhar com os outros as nossas experiências, sensações e desejos, e até mesmo sem usar palavras!

Esta oficina lança vários desafios. Primeiro, questionar filosoficamente o seguinte problema: como é que um cérebro se pode conectar a outro cérebro e a pessoa sentir o que o outro sente? Em seguida, vamos experimentar traduzir para sons e ritmos, pinturas, expressões faciais, gestos, ou movimentos aquilo que sentimos. A partir de pequenas histórias do nosso dia-a-dia, vamos também expressar as sensações e emoções em expressões artísticas e vice-versa.

19 A 24 FEV 2019

5 AOS 9 ANOS / DE 19 A 22 FEV ÀS 10H30 / DIA 23 FEV ÀS 15H30 / DIA 24 FEV ÀS 11H30

ESPAÇO FÁBRICA DAS ARTES

PREÇO 3,50€ DIAS ÚTEIS / 6€ FIM DE SEMANA

DURAÇÃO 2 HORAS



CÁ DENTRO – DESCOBRIR O CÉREBRO / OFICINA DE FILOSOFIA

META-EMOÇÕES: UM BOLO DE CAMADAS DE SENTIR

DINA MENDONÇA

ILUSTRAÇÃO © MADALENA MATOSO

Vamos explorar como sentimos emoções sobre as nossas emoções e ver qual a diferença entre emoções e meta-emoções. Em conjunto, iremos procurar descobrir e inventar porque é que é tão importante sentir sobre sentir. Quando tivermos colecionado uma grande quantidade de ideias vamos procurar exemplos para testar as nossas hipóteses. Depois do trabalho experimental, regressamos à caixa de perguntas e às ideias do diálogo filosófico e projetar outras experiências pensantes que poderíamos fazer para levar para casa e para a escola para continuar a brincar a pensar.

26 FEV A 2 MAR 2019

3.º E 4.º ANOS DO 1.º CICLO / 2.º CICLO / M/8 ANOS

26 FEV A 1 MAR ÀS 14H30 / DIA 2 MAR ÀS 11H30 / ESPAÇO FÁBRICA DAS ARTES

PREÇO 3,50€ DIAS ÚTEIS / 6€ FIM DE SEMANA

DURAÇÃO 2 HORAS



CÁ DENTRO – DESCOBRIR O CÉREBRO
SEMINÁRIO

QUANDO O CÉREBRO VAI À ESCOLA

JOANA RATO E ALEXANDRE CASTRO CALDAS

O enorme progresso das técnicas de neuroimagem alcançado nas últimas décadas permitiu um avanço considerável no estudo da atividade cerebral subjacente aos processos cognitivos, emocionais e comportamentais. Hoje já sabemos mais sobre a arquitetura e funcionamento do cérebro humano. No entanto, há muita investigação, ainda a desenvolver, com foco nos processos de aprendizagem e a sua ligação com o atual sistema de ensino. Através da lente das neurociências, da psicologia e da educação, esta formação segue o caminho da ciência e com o espírito da transdisciplinaridade propõe construir pontes entre sessões através de desafios temáticos e discussões orientadas para aguçar cérebros curiosos.

2, 16, 23 E 30 MAR 2019

ADULTOS / 15H / CENTRO DE REUNIÕES

PREÇO 20€

DURAÇÃO 12 HORAS (4 SESSÕES DE 3 HORAS)

EM PARCERIA COM CENTRO DE INVESTIGAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE (CIIS)
/ INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA.



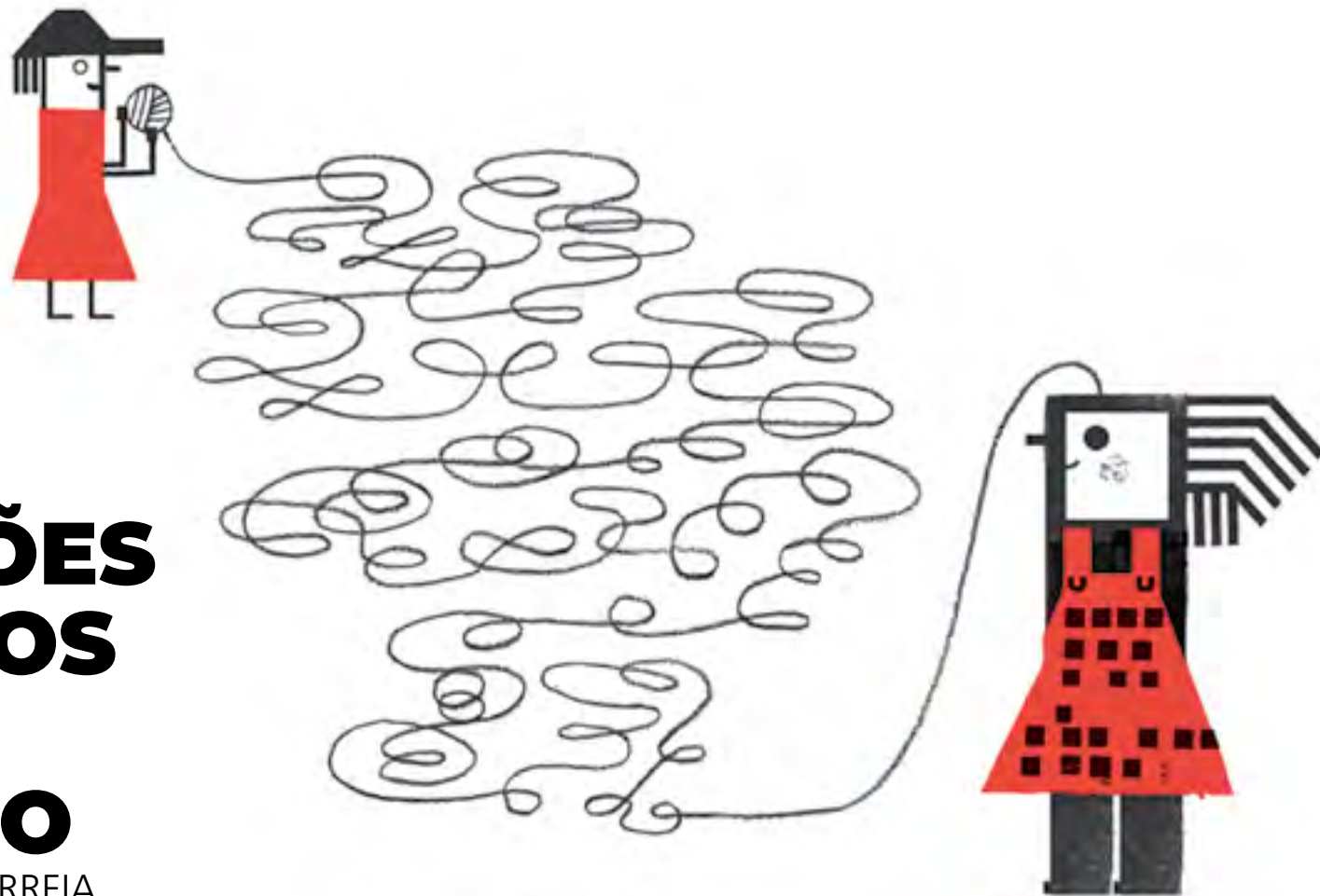


ILUSTRAÇÃO © MADALENA MATOSO

CÁ DENTRO – DESCOBRIR O CÉREBRO / JOGO

86 MIL MILHÕES DE NEURÓNIOS À PROCURA DE CONSENSO

ANA RITA FONSECA E PATRÍCIA CORREIA

Quando desatamos a correr para o recreio da escola, os pés não vão para um lado e os braços para outro. Os neurónios que respondem pelos braços e os neurónios que respondem pelos pés precisam de chegar a um consenso para poderem correr para o mesmo lado. Mas como conseguem 86 mil milhões de neurónios, cada um com a sua tarefa, organizados em diferentes circuitos, chegar a um acordo e pôr o corpo todo a correr para o mesmo lado? Nesta oficina, vamos investigar através de um jogo de que forma diferentes regras de organização permitem que 86 mil milhões de neurónios cheguem a um consenso.

ANA RITA FONSECA E PATRÍCIA CORREIA CRIAÇÃO E DINAMIZAÇÃO

18 A 20, 24 MAR 2019

1.º CICLO AO ENSINO SECUNDÁRIO | MAIORES DE 6 ANOS
DE 18 A 20 MAR ÀS 14H30 / DIA 24 MAR ÀS 15H30 / ESPAÇO FÁBRICA DAS ARTES
PREÇO 3,50€ DIAS ÚTEIS / 6€ FIM DE SEMANA

DURAÇÃO 2 HORAS

CÁ DENTRO – DESCOBRIR O CÉREBRO
OFICINA DE DANÇA E MOVIMENTO

SER NO ESPAÇO DO MEU CORPO

ANA RITA FONSECA E YOLA PINTO

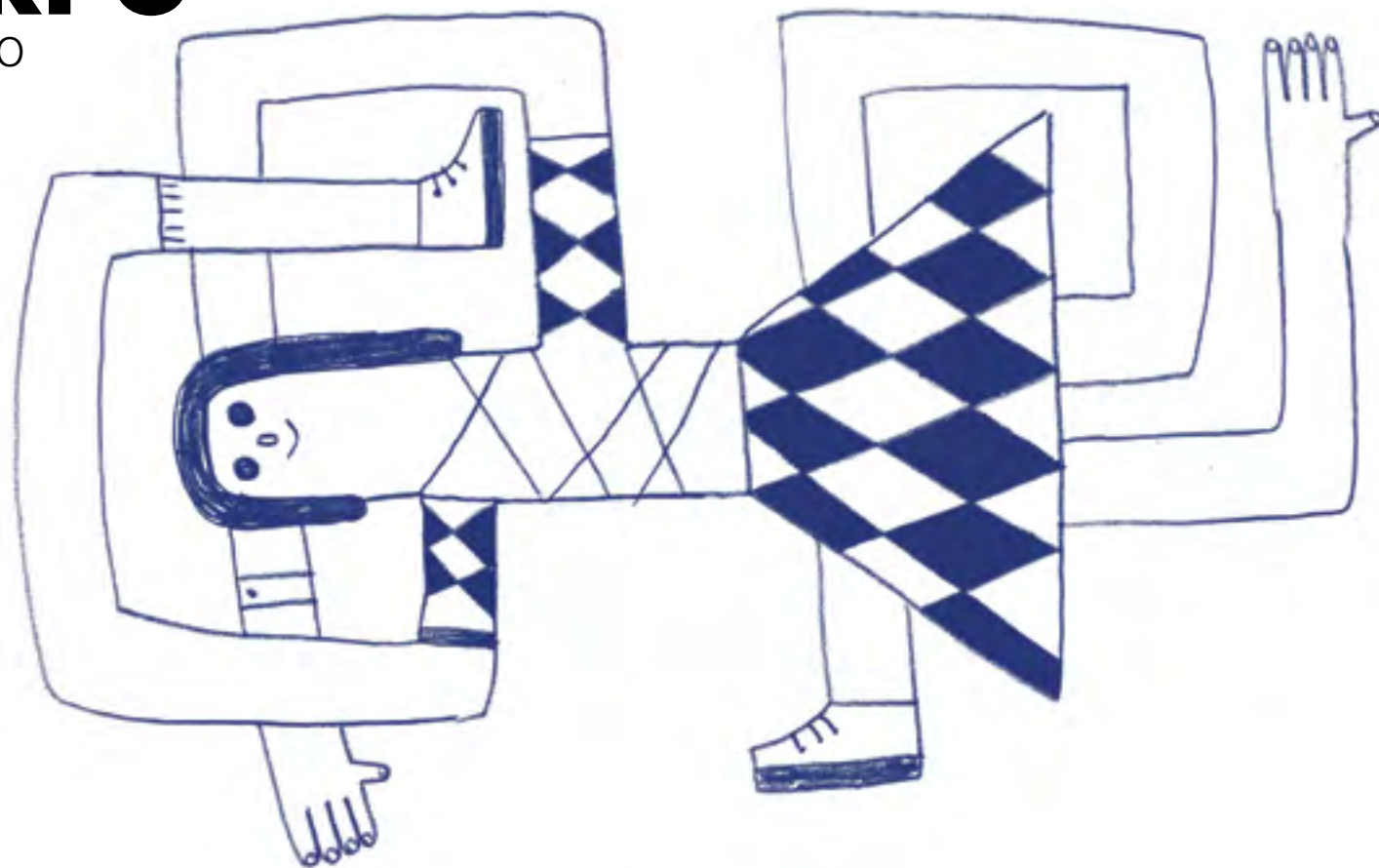


ILUSTRAÇÃO © MADALENA MATOSO

O que aprendemos primeiro é pelo corpo: boca, mãos, pernas. Através do corpo relacionamo-nos com os outros, manifestamos decisões e intenções. Será que o mundo também está representado no nosso corpo, nos nossos músculos, no nosso sistema motor, nas nossas ações? Será que os objetos existem à medida do que podemos fazer com eles usando as mãos, os pés, as pernas, a ponta do nariz? Será que os músculos também mandam no cérebro? Esta oficina junta uma neurocientista e uma bailarina para um diálogo aberto, corpo a corpo.

ANA RITA FONSECA E YOLA PINTO CRIAÇÃO E DINAMIZAÇÃO

21, 22, 24 E 25 MAR 2019

1.º CICLO AO ENSINO SECUNDÁRIO / MAIORES DE 6 ANOS

DIAS 21, 22 E 25 MAR ÀS 10H30 / DIA 24 MAR ÀS 11H / ESPAÇO FÁBRICA DAS ARTES

PREÇO 3,50€ DIAS ÚTEIS / 6€ FIM DE SEMANA

DURAÇÃO 2 HORAS



CÁ DENTRO – DESCOBRIR O CÉREBRO
EXPERIÊNCIA NEURO-GASTRONÓMICA

MAIS CÉREBRO QUE BARRIGA: UMA VIAGEM NEURO- -GASTRONÓMICA

PATRÍCIA CORREIA E MARINA GARCIA

Quando sentimos fome, será que é apenas o estômago que dá horas? Quantos sentidos são convocados para uma refeição? Não é só o paladar... Sente-se o aroma da comida no ar. Observa-se se o prato parece apetitoso. O som também participa (o ruído de um alimento estaladiço pode ser tão estimulante!), assim como o toque. A esta receita de sentidos junta-se a memória de experiências gastronômicas, que ajuda o cérebro a decidir se é boa ou má ideia avançar para a mesa. Nesta oficina, vamos usar todos os sentidos para saborear diferentes alimentos e entender como o cérebro consegue fazer degustações.

.....
PATRÍCIA CORREIA E MARINA GARCIA CRIAÇÃO E DINAMIZAÇÃO

22 E 24 MARÇO 2019

ADULTOS

DIA 22 MAR ÀS 18H30 / DIA 24 MAR ÀS 11H30 / ESPAÇO FÁBRICA DAS ARTES

PREÇO 3,50€ DIAS ÚTEIS / 6€ FIM DE SEMANA

DURAÇÃO 2 HORAS

ILUSTRAÇÃO © MADALENA MATOSO

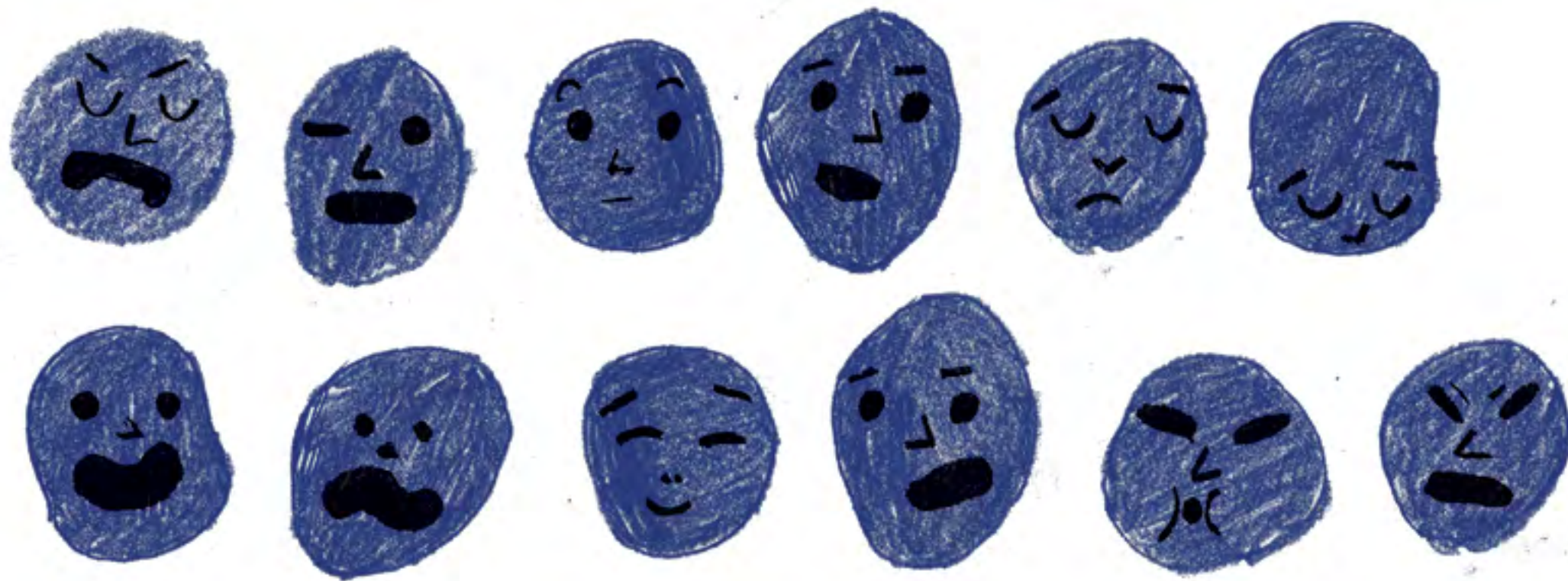


ILUSTRAÇÃO © MADALENA MATOSO

CÁ DENTRO – DESCOBRIR O CÉREBRO
INVESTIGAÇÃO E DIÁLOGO

CÉREBROS EMOCIONADOS

ANA RITA FONSECA E PATRÍCIA CORREIA

26 A 31 MAR 2019

1.º CICLO | MAIORES DE 6 ANOS

26 A 29 MAR ÀS 10H30 / 30 E 31 MAR ÀS 11H / ESPAÇO FÁBRICA DAS ARTES

PREÇO 3,50€ DIAS ÚTEIS / 6€ FIM DE SEMANA

DURAÇÃO 2 HORAS

ANA RITA FONSECA E PATRÍCIA CORREIA CRIAÇÃO E DINAMIZAÇÃO

Sentir emoções é reagir ao que acontece no mundo à nossa volta. O medo, o prazer ou a repulsa podem dar-nos pistas importantes sobre as decisões a tomar, dizendo ao cérebro «avança» ou «recua», em relação ao que vamos encontrando pelo caminho. Mas como consegue o cérebro interpretar as emoções dos outros? Será que existe um botão para ligar e desligar as emoções? Se ser feliz é tão bom, porque não «apagamos» as emoções mais negativas? Nesta oficina vamos explorar as emoções e descobrir porque chorar ou ter medo é fundamental para o cérebro (e para nós!).



ILUSTRAÇÃO © SIMÃO MADEIRA

FOR GOODNESS SAKE

– CICLO WILLIAM SHAKESPEARE

Revisitar Shakespeare é sempre um desafio devido à proliferação de estudos universitários, encenações e adaptações que foram sendo feitas ao longo dos tempos pelos mais diversos discursos artísticos – do teatro ao cinema, do ensaio à literatura e à dança. Contudo a sua obra continua a fascinar pelo que tem de avassalador na abordagem da natureza das paixões humanas e a suscitar releituras de criadores contemporâneos.

Para trazermos **William Shakespeare para junto dos públicos jovens**, encomendámos a **Cátia Terrinca** uma nova criação da **Tempestade**, desafiando-a a dar continuidade às pesquisas que tem realizado na área do teatro radiofónico.

Baby Macbeth, da Compagnie Centrale da francesa Agnès Limbos, é um espetáculo hilariante que abre caminho para que os mais pequeninos (+ 1 ano) tenham lugar garantido no ciclo dedicado a William Shakespeare. De Espanha virá **Micro-Shakespeare**, da Cia. Toti Toronell, micronarrativas *shakespearianas* que, no Jardim das Oliveiras, só ganharão vida com a participação performativa do próprio público.

Inspirados pela frase do jovem Hamlet «**Há método na minha loucura**», fomos ao encontro da Escola Superior de Teatro e Cinema e iniciamos o desafio e uma abertura da programação aos jovens artistas finalistas da Escola Superior de Teatro e Cinema para que pensem connosco e procurem por si os caminhos de continuidade e mudança do trabalho de programação para todas as infâncias que temos vindo a fazer. Quatro propostas integram o For Goodness Sake – Ciclo William Shakespeare:

Parlamento Shakespeare; Romeu e Julieta sem destino; Entre Flores e Batalhas; e Sonhos de longos dias de verão – artes nas férias do verão.

A este projeto junta-se um grupo de alunos do curso de realização plástica do espetáculo da **Escola Artística António Arroio**.



ILUSTRAÇÃO © JOÃO NUNES

ESPETÁCULO DE TEATRO RADIOFÓNICO | **ESTREIA ABSOLUTA**

TEMPESTADE

No coração escuro da *Tempestade*, Próspero envelhece, misterioso e só. Sonha histórias de assombro: ora naufrago, ora criatura mágica, ora livre, ora prisioneiro.

A ilha é uma máquina de sonhos feitos de ar, de sons, de palavras.

Coisas que se ouvem como estrelas cadentes deixam o rasto.

Um espetáculo que parte de *A Tempestade*, de William Shakespeare, para experimentar o eco da palavra e do som como exercício de imaginação individual.

CÁTIA TERRINCA E FRANCISCO SALGADO CRIAÇÃO / JORGE PALINHOS DRAMATURGIA / MÓNICA GARNEL INTERPRETAÇÃO / RICARDO SANTANNA
CENOGRAFIA E FIGURINOS / DIOGO RODRIGUES E JOÃO P. NUNES SONOPLASTIA / JOÃO P. NUNES DESENHO DE LUZ / SÓFIA BERBERAN FOTOGRAFIA . . .
PRODUÇÃO MÁRCIA CONCEIÇÃO E SÓFIA BERBERAN / UMCOLETIVO

UMA ENCOMENDA CCB/FÁBRICA DAS ARTES

9 A 12 MAIO 2019

MAIORES DE 12 ANOS / SALA DE ENSAIO

DIAS 9 E 10 MAI ÀS 11H / DIA 11 MAI ÀS 21H / DIA 12 MAI ÀS 19H

PREÇO 3,50€ DIAS ÚTEIS / 7€ FIM DE SEMANA

DURAÇÃO 60 MINUTOS



OFICINA DE TEATRO

TEMPESTADE

CÁTIA TERRINCA, DIOGO RODRIGUES, FRANCISCO SALGADO, JOÃO P. NUNES, JORGE PALINHOS, MÁRCIA CONCEIÇÃO,
RICARDO SANTANNA E SOFIA BERBERAN CRIAÇÃO E ORIENTAÇÃO

14 A 19 MAIO 2019

MAIORES DE 6 ANOS / ESPAÇO FÁBRICA DAS ARTES

DE 14 A 17 MAI ÀS 10H / DIAS 18 E 19 MAI ÀS 11H

PREÇO 3,50€ DIAS ÚTEIS / 6€ FIM DE SEMANA

DURAÇÃO 90 MINUTOS

O lugar de onde se vê pode, também, ser o sítio no qual se faz (e desfaz) um espetáculo? Esta oficina é uma tempestade dentro da *Tempestade*. Um laboratório de reinterpretação e reconstrução, onde se recolhem vozes e se fabricam mecanismos sonoros. Ao longo de uma semana, a várias mãos (e vários pés), pais e filhos juntam-se à equipa para imaginar uma nova ilha para um novo Próspero. E alimentada por estes sonhos, misteriosamente, uma outra máquina nasce.



ESPETÁCULO DE TEATRO PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA

BABY MACBETH

COMPAGNIE GARE CENTRALE

Uma interpretação livre inspirada nas tragédias, nas comédias e no universo de Shakespeare. Um espetáculo em inglês antigo para bebês e as suas famílias. *Romeu e Julieta, Macbeth, Sonho de uma Noite de Verão, Rei Lear, Ofélia...*

Os adultos reencontram as intrigas *shakespearianas* ao mesmo tempo que as crianças, livres de todos os clichés, mergulham num espetáculo por vezes narrativo, lúdico, poético ou musical.

O cenário é uma grande mesa. Os espectadores estão sentados ao redor da mesa. Alguns bebês, escolhidos entre os pequenos espectadores, estão sentados em tronos: eles terão os papéis secundários.

A atriz fica à frente deles e cria um contacto privilegiado com estes jovens atores. Cada bebê recebe um chapéu para usar como disfarce.

O pianista toca a introdução e... o espetáculo começa.

Com base na energia e humor dos bebês, curtas cenas são contadas em grande convivência com os pequenos atores e os espectadores.

Cada cena é acompanhada por música original, tocada ao piano, inspirada em obras clássicas desde canções de embalar às gaitas de foles escocesas. Em linha com outros espetáculos criados ao longo de 30 anos por Agnès Limbos, um teatro de autor, objetos, diálogos e música em que a atriz navega entre o jogo e a narração, entre encarnação e ponto de vista. Teatro da distância, preciso, rítmico, musical tanto no texto como nas ações.

DE E POR AGNÈS LIMBOS

JOACHIM CAFFONNETTE COMPOSIÇÃO MUSICAL E ACOMPANHAMENTO AO PIANO / SABINE DURAND APOIO À DRAMATURGIA JEAN JACQUES DENEU-MOUSTIER DESENHO DE LUZ / SOPHIE CARLIER CENOGRAFIA / ALEXANDRE HERMAN CONSTRUÇÃO / FRANÇOISE COLPÉ FIGURINO E CHAPÉUS / PRODUÇÃO COMPAGNIE GARE CENTRALE / COPRODUÇÃO THÉÂTRE DE LA GUIMBARDE / APOIO MONTAGNE MAGIQUE (BRUXELAS) / THÉÂTRE DE LA LICORNE (DUNKERQUE), NO ÂMBITO DA RESIDÊNCIA ARTÍSTICA / SABAM

ESTREADO ORIGINALMENTE NO FESTIVAL MUNDIAL DA MARIONETE DE CHARLEVILLE-MÉZIÈRES, A 23 DE SETEMBRO DE 2017.

10 E 11 MAIO 2019

MAIORES DE 1 ANO / ESPAÇO FÁBRICA DAS ARTES

DIA 10 MAI ÀS 10H E 11H / DIA 11 MAI ÀS 10H, 11H30 E 15H30

PREÇO 3,50€ DIAS ÚTEIS / 6€ FIM DE SEMANA

DURAÇÃO 25 MINUTOS



ESPETÁCULO DE TEATRO DE RUA INTERATIVO

MICRO- -SHAKESPEARE

CIA. TOTI TORONELL

Talvez esteja interessado no que irá encontrar dentro das caixas.

Bem, vai encontrar as obras de Shakespeare condensadas em... 8 minutos!

O espectador atrás da caixa-teatro recebe instruções através de um auricular e move os objetos de acordo com as instruções sem saber porque está a fazer o que está a fazer.

Os espectadores que estão em frente à caixa-teatro a assistir ao espetáculo escutam uma obra de Shakespeare através de auriculares. A história ganha vida graças aos movimentos do «ator». Shakespeare como nunca o viu antes... com sentido de humor, amor, intriga, morte, vingança, pipocas, público tornado ator e muitas ovações.

Micro-Shakespeare: um espetáculo muito difícil de explicar, mas muito divertido de fazer!

TOTI TORONELL, ANGUS MACKECHNIE IDEIA ORIGINAL

TOTI TORONELL DIREÇÃO / TOTI TORONELL, CASPAR VOZES

JORDI BORRÁS, TOTI TORONELL, JOAN BRAMON OU BERTA PIPÓ INTERPRETAÇÃO

QUIM DOMENE (LA FÀBRICA DEL RIU), TOTI TORONELL CENOGRAFIA

ALBERT DONDARZA SELEÇÃO MUSICAL

LAITRUM TEATRE PRODUÇÃO EXECUTIVA

COPRODUÇÃO THE ROYAL NATIONAL THEATRE OF LONDON / LAITRUM TEATRE

APOIO GENERALITAT DE CATALUNYA (INSTITUT CATALÀ DE LES EMPRESSES CULTURALS)

COLABORAÇÃO TEMPORADA ALTA / EL CANAL (CENTRE D'ARTS ESCÈNIQUES SALT / GIRONA)

15 E 16 JUN 2019

MAIORES DE 7 ANOS / JARDIM DAS OLIVEIRAS / 15H ÀS 18H

ENTRADA LIVRE

DURAÇÃO 3 HORAS



©Simão Madeira

HÁ MÉTODO NA NOSSA LOUCURA

TEATRO/DEBATE

PARLAMENTO SHAKESPEARE

BESTIÁRIO

Silêncio nas bancadas! A audiência está aberta e os arguentes entram na sala. O caso de hoje é de suma importância. O parlamento, em convulsão, discute acesamente a intriga: uma mentira inocente também magoa? Quais são os limites de um coração apaixonado? É urgente criar leis que governem o amor! Qual é a sua opinião, caro deputado? Rosalina e Orlando esperam, ansiosamente, o veredicto: o seu casamento depende deste debate.

COM AFONSO VIRIATO, HELENA CALDEIRA, MIGUEL PONTE E TERESA VAZ / CAROLINE BERGERON ASSESSORIA ARTÍSTICA
EM PARCERIA COM A ESCT

14 A 19 MAIO 2019

MAIORES DE 10 ANOS / ESPAÇO FÁBRICA DAS ARTES
DE 14 A 17 MAI ÀS 10H30 / DIAS 18 E 19 MAI ÀS 15H30
PREÇO 3,50€ DIAS ÚTEIS / 6€ FIM DE SEMANA

DURAÇÃO 90 MINUTOS





© SIMÃO MADEIRA

HÁ MÉTODO NA NOSSA LOUCURA / ESPETÁCULO DE TEATRO

ROMEU E JULIETA SEM DESTINO

CARLOS ALVES E SOFIA DIAS

21 A 26 MAIO 2019

M/12 ANOS

21 A 24 MAI ÀS 10H30 / DIAS 25 E 26 MAI ÀS 15H30 / ESPAÇO FÁBRICA DAS ARTES

PREÇO 3,50€ DIAS ÚTEIS / 6€ FIM DE SEMANA

DURAÇÃO 60 MINUTOS



William Shakespeare condenou Romeu e Julieta a um amor impossível. Agora, os dois jovens dizem «basta». Depois de vários séculos de obediência, Romeu e Julieta revoltam-se contra o autor que lhes deu vida e forçam uma viragem na sua história.

Os dois protagonistas iniciam uma viagem de fuga ao destino que lhes foi traçado; questionam as opções do respetivo autor; e empreendem a aventura de construir o próprio destino.

O espetáculo constrói uma nova narrativa para *Romeu e Julieta*, a história que eles agora escolhem viver.

CARLOS ALVES E SOFIA DIAS CRIAÇÃO / CAROLINE BERGERON ASSESSORIA ARTÍSTICA / EM PARCERIA COM A ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA (ESTC)



HÁ MÉTODO NA NOSSA LOUCURA / PERCURSO PERFORMÁTICO

ENTRE FLORES E BATALHAS

CARLOS ALVES, LUCIANA ZULE,
MARIA LLANDERAS, RAFAEL MEDRADO

Todo o campo de batalha é um espaço a ser cruzado.

Avançar e recuar faz parte da travessia.

As peças de Shakespeare estão cheias de embates e duelos,
como o nosso dia-a-dia.

Propomos um percurso performático movido pela defesa e o ataque,
pelo choque de ideias, palavras e corpos.

Aí está a beleza do movimento de se viver entre Flores e Batalhas,
principalmente se podemos, através da palavra, numa situação mais segura,
simular as lutas físicas que ceifam a vida, trocando a espada pelo gozo da arte.

CARLOS ALVES, LUCIANA ZULE, MARIA LLANDERAS, RAFAEL MEDRADO CRIAÇÃO / CAROLINE BERGERON ACESSORIA ARTÍSTICA
/ EM PARCERIA COM A ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA (ESTC)

28 MAIO A 2 JUNHO 2019

MAIORES DE 6 ANOS (DIAS ÚTEIS) / MAIORES DE 5 ANOS (FIM-DE-SEMANA)

DE 28 A 31 MAI ÀS 10H30 / DIAS 1 E 2 JUN ÀS 15H30 / ESPAÇO FÁBRICA DAS ARTES

PREÇO 3,50€ DIAS ÚTEIS / 6€ FIM DE SEMANA

DURAÇÃO 45 MINUTOS





HÁ MÉTODO NA NOSSA LOUCURA / ARTES NAS FÉRIAS DE VERÃO

SONHOS DE LONGOS DIAS DE VERÃO

BÁRBARA ÁGUA, EDUARDO BATATA,
HENRIQUE GOMES, MAFALDA VAZ DE AMARAL
E MARIA GIESTAS

ANÚNCIO

To whom it may concern (A quem possa interessar):

Ilustre e reconhecido escritor e encenador inglês, nascido a 23 de abril de 1564, que visitará Lisboa em 2019, procura candidatos a atores, luminotécnicos, músicos, cenógrafos, figurinistas a fim de criar apresentações exclusivas a pais, avós, bisavós, tetravós e amigos. Os candidatos deverão ter gosto pela aventura

e estar disponíveis para aprender tudo o que há para saber sobre drama, intriga, surpresa, borboletas na barriga, ciúme, mistério, roupas com folhos, medo, soluços, amor, sonhos, fome, versos, canetas de aparo e alegria. Os candidatos terão direito a várias pausas durante a montagem das apresentações de acordo com a legislação laboral vigente à época. Serão aceites senhores e senhoras que não falem inglês, mas que façam caretas e gestos em inglês. Para auxiliar na montagem das apresentações estarão presentes atores e personagens convidados pelo encenador. Aguardamos ardentemente pela vossa candidatura.

The One and only,
William S.

EM PARCERIA COM O CURSO DE REALIZAÇÃO PLÁSTICA DO ESPETÁCULO DA ESCOLA ARTÍSTICA ANTÓNIO ARROIO
E A ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA (ESTC) / CAROLINE BERGERON ASSESSORIA ARTÍSTICA

8 A 12 E 15 A 19 JUL 2019

DOS 6 AOS 12 ANOS

10H ÀS 17H (ACOLHIMENTO A PARTIR DAS 9H30)

ESPAÇO FÁBRICA DAS ARTES

PREÇO 89€ SEMANA COMPLETA / 23€ DIA COMPLETO / 12€ MEIO DIA





BIBLIOTECA DOS LIVROS VIAJANTES

Leve
um livro,
traga
um livro

No Jardim das Oliveiras do CCB encontra-se uma das duas únicas **Little Free Library** existentes em Lisboa. Venham ler e dar a ler, deitados na relva ou encostados a uma oliveira. A Fábrica das Artes fornece as mantas, as almofadas, a simpatia e os primeiros livros desta pequena biblioteca.

Little Free Library é um projeto com presença em mais de 70 países de todo o mundo, com o objetivo de promover a partilha de livros e, consequentemente, o prazer pela leitura. Funciona sob o sistema «leve um livro, traga um livro» e existe em diversos tamanhos e feitios. Através da página littlefreelibrary.org é possível conhecer o projeto e procurar a LFL mais próxima de si.

TODO O ANO

JARDIM DAS OLIVEIRAS / DAS 9H ÀS 18H30



